

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Adriana Cristina Silva Soares

JOGANDO COM AS “MEMÓRIAS” DE RONALDINHO GAÚCHO NO FUTEBOL

Porto Alegre

2012

Adriana Cristina Silva Soares

JOGANDO COM AS “MEMORIAS” DE RONALDINHO GAÚCHO NO FUTEBOL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do título de licenciada em
Educação Física pela Universidade do Rio
Grande do Sul.

Orientadora: Prof.^a Janice Zarpellon Mazo

Porto Alegre

2012

Adriana Cristina Silva Soares

JOGANDO COM AS “MEMÓRIAS” DE RONALDINHO GAÚCHO NO FUTEBOL

Conceito final:

Aprovado em.....de.....de.....

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Geraldo Damico - UFRGS

Orientadora – Prof. Dra. Janice Zarpellon Mazo - UFRGS

AGRADECIMENTOS

No término deste meu trabalho que representa para mim mais uma etapa vencida em minha vida, uma etapa que só foi possível pela compreensão e ajuda de muitas pessoas que estiveram ao meu lado. Que Deus ilumine a todas e a elas eu faço este agradecimento.

Para meus pais Maria Aparecida e Valmor pelo apoio e força, e pelos ensinamentos que me passam todos os dias e que me ensinaram não desistir nunca até mesmo quando tudo parece perdido. A quem eu amo demais.

A minha vó Zulmira que infelizmente não está mais conosco mais me educou e me preparou para a vida.

Aos meus irmãos Junior, Mateus, Rodrigo e Janine que torcem por mim sempre e me apoiam em tudo que invento, eles são os anjos da minha vida, meu alicerce.

A professora Janice Mazo por tudo que fez por mim desde a primeira aula nesta universidade, obrigado pela paciência, pelo carinho e pela confiança em mim. Agradeço a Deus por ter colocado você no meu caminho.

Ao Ronaldo de Assis Moreira pela confiança em me deixar contar sua história e pelo carinho com que sempre me tratou e ao Roberto de Assis Moreira pela força, aos meus amigos que deram entrevistas: obrigada a todos.

Aos meus amigos especialmente a Janaina Dolores que não me abandonou nunca. Ajudou-me, incentivou e foi minha companheira por esses anos de faculdade. A Aniele que sempre esteve comigo foi minha companheira de estágios sempre me ajudou em todas as disciplinas. Ao Eduardo Carmona que com sua meiguice sempre me orientou onde eu tinha dificuldades. Fiz grandes amigos nesta universidade: obrigada a todos.

“A amizade...
Nem mesmo a força do tempo
irá destruir
Somos verdade...
Nem mesmo este samba de
amor pode nos resumir

Quero chorar o seu choro
Quero sorrir teu sorriso
Valeu por você existir amigo”

GRUPO FUNDO DE QUINTAL

RESUMO

Ronaldo de Assis Moreira, conhecido como “Ronaldinho Gaúcho” nasceu em Porto Alegre em março de 1980, e aos sete anos de idade começou a jogar no *Grêmio Foot-ball Porto Alegrense*. Devido a seu êxito foi para a Europa, contratado pelo clube *Paris Saint-Germain*, onde só pode jogar após uma longa batalha judicial. Anos depois foi jogar no Barcelona, clube no qual atingiu o auge de sua carreira, sendo eleito o melhor jogador de futebol do mundo por duas vezes. Após esse período longo na Europa retornou para o Brasil, onde atuou no Clube de Regatas do Flamengo e, atualmente, defende as cores do Clube Atlético Mineiro. A trajetória percorrida no futebol, também trouxe a consagração de melhor jogador da década. O objetivo do estudo é reconstituir as memórias da sua carreira de jogador de futebol, buscando identificar quais os fatores que o motivam a permanecer treinando e jogando. Foram realizadas entrevistas com familiares e pessoas que conviveram com ele em momentos diferenciados de sua carreira, como também, coletaram-se informações em livros, sites, jornais e revistas.

Palavras-chave: Futebol. Clubes. Motivação.

RESUMO

Ronaldo de Assis Moreira, known as "Ronaldinho" was born in Porto Alegre in March 1980, and at seven years of age he began playing at *Grêmio Foot-ball Porto Alegrense*. Due to its success has been to Europe, hired by the *club Paris Saint-Germain*, where he can play only after a long legal battle. Years later he was playing in Barcelona, the club which reached the height of his career, being named best soccer player in the world twice. After this long period in Europe he returned to Brazil, where he worked in the club Flamengo and currently defends the colors of Clube Atlético Mineiro. The trajectory in football also brought the consecration of best player of the decade. The objective of the study is to reconstruct the memories of his playing career football, trying to identify what factors motivate you to stay training and playing. Interviews were conducted with relatives and people who knew him in different moments of his career, as well as, information was collected in books, websites, newspapers and magazines.

Keywords: Football. Clubs. Motivation.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Douglas Silva Delfino / Coritiba (PR).....	15
Imagem 2 - Luiz Fabiano Souza / Aposentado.....	16
Imagem 3 - Vítor Silva Assis de Oliveira Júnior / Botafogo (RJ).....	16
Imagem 4 - Vinícius Conceição da Silva.....	17
Imagem 5 - Rodrigo Oliveira de Bittencourt (Diguinho) / Fluminense (RJ).....	17
Imagem 6 - Rodrigo Rodrigo Gral / Chapecoense (SC).....	18
Imagem 7 - Daniel Carvalho/ CSKA (Rússia).....	18
Imagem 8 - Marcelo Sander/ Agente <i>FIFA</i> e ex-jogador do Fluminense.....	19
Imagem 9 - Rodrigo Alvim / Clube de Regatas Flamengo (RJ).....	20
Imagem 10 - João Alves (Jo) / Clube Atlético Mineiro (MG).....	20
Imagem 11 - Roberto de Assis Moreira/irmão e empresário de Ronaldinho Gaúcho.....	21
Imagem 12 - Ronaldo de Assis Moreira / Clube Atlético Mineiro (MG).....	21
Imagem 13 - Giovanni Finizio / Amigo de Ronaldinho e responsável pela segurança do atleta.....	22
Imagem 14 - Cristiano de Carvalho / Amigo de Ronaldinho e músico.....	22
Imagem 15 - Josiannie Bandeira - Amiga de Ronaldinho e promouter.....	23
Imagem 16 - Gutenberg de Carvalho / Amigo de Ronaldinho e músico.....	23
Imagem 17 - Tatuagem de Vitor Júnior em homenagem a sua família.....	31
Imagem 18 - Ronaldinho Gaúcho.....	34
Imagem 19 - Ronaldinho e Assis no pátio de sua casa no Guarujá.....	36
Imagem 20 - Assis e Ronaldinho.....	36
Imagem 21 - Carteira da escolinha do Grêmio <i>Foot-ball</i> Porto Alegre.....	37
Imagem 22 - Time infantil do Grêmio <i>Foot-ball</i> Porto Alegre.....	37
Imagem 23 – Ronaldinho no time Asprocergs, escolhido melhor jogador da competição.....	38
Imagem 24 - Ronaldinho time New Kids.....	38
Imagem 25 - Time do juvenil do Grêmio na Copa Santiago de futebol em 1996.....	39
Imagem 26 - Campeões mundiais sub-17.....	39
Imagem 27 - Ronaldinho beijando a taça de campeão mundial sub-17.....	40
Imagem 28 - Dança dos brasileiros na vitória.....	40
Imagem 29 - Ronaldinho e Rodrigo Gral comemorando gol.....	41
Imagem 30 - Ronaldinho na seleção de 1999, sua primeira convocação.....	42
Imagem 31 - Ronaldinho comemorando gol.....	43
Imagem 32 - Ronaldinho comemorando o título do Campeonato Gaúcho no ano de 1999.....	43
Imagem 33 - Ronaldinho assina contrato com o <i>Paris Saint Germain</i>	44
Imagem 34 - Aluizo sendo substituído por Ronaldinho Gaúcho.....	45
Imagem 35 - Ronaldinho com a camisa do <i>Paris Saint Germain</i>	45
Imagem 36 - Comemoração com o time do Barcelona na final da Liga dos Campeões da UEFA 2006.....	48
Imagem 37 - Comemoração da conquista da Liga dos Campeões em 2006.....	48

Imagem 38 - Ronaldinho recebe o troféu de melhor do mundo.....	49
Imagem 39 - Ronaldinho, dona Miguelina e Deise.....	49
Imagem 40 - Ronaldinho no Milan.....	51
Imagem 41 - Ronaldinho e príncipe Albert no prêmio do <i>Golden Foot</i> em 2009.....	51
Imagem 42 - Ronaldinho homenageado pelo Barcelona no seu retorno ao Camp Nou.....	52
Imagem 43 - Assinatura do contrato com o Clube de Regatas Flamengo.....	54
Imagem 44 - Festa na Gávea para receber Ronaldinho Gaúcho.....	54
Imagem 45 - Festa para Ronaldinho Gaúcho no Flamengo.....	55
Imagem 46 - Comemoração do título do Campeonato Carioca.....	56
Imagem 47 - Ronaldinho na apresentação ao Atlético Mineiro.....	57
Imagem 48 - Homenagem da torcida a mãe do Ronaldinho.....	59
Imagem 49 - Ronaldinho chora em jogo ao receber a notícia de falecimento do padrasto.....	59
Imagem 50 - Ronaldinho comemora gol.....	60
Imagem 51 - Ronaldinho com os prêmios que ganhou ao final do Campeonato Brasileiro.....	61
Imagem 52 - Ronaldinho na festa do Campeonato Brasileiro.....	61
Imagem 53 - Ronaldinho e seu filho João na praia.....	62
Imagem 54 - Ronaldinho indo à praia com João.....	63
Imagem 55 - Ronaldinho e dona Miguelina sua mãe.....	63
Imagem 56 - Com o irmão Assis que tem como pai, irmão e ídolo.....	64
Imagem 57 - Ronaldinho com Deise sua irmã e melhor amiga.....	64
Imagem 58 - Ronaldinho e Maradona seu ídolo.....	65
Imagem 59 - Neymar faz reverência a Ronaldinho.....	66
Imagem 60 - Messi e Ronaldinho.....	66
Imagem 61 - Amigos de longa data.....	68
Imagem 62 - Ronaldinho Gaúcho da Turma da Mônica.....	69
Imagem 63 - Lançamento do Filme R10 na Índia.....	69
Imagem 64 - A transformação do R10 no filme.....	70

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	11
2. OS CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	13
3.Futebol Espetáculo.....	25
3.1 Os jogadores de Futebol: protagonistas do espetáculo.....	27
3.2 A família dos jogadores de futebol: coadjuvantes do espetáculo.....	30
3.3 A motivação dos jogadores de futebol para participar do espetáculo.....	32
4. RONALDINHO GAÚCHO	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS.....	73

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O futebol hoje é muito diferente do que foi trazido para o Brasil na bagagem de Charles William Muller, que segundo historiadores do futebol além do sonho e da vontade de difundir o esporte nessas terras, trouxe também dois uniformes, um par de chuteiras, uma bomba de ar, e um livro de regras (FRANCO JR, 2007). Este esporte começou a ser difundido no berço da sociedade paulista em clubes, onde eram disputadas as partidas. Porém, logo as classes menos privilegiadas começaram a jogar em locais que tinham fácil acesso e, posteriormente, fundaram seus próprios clubes. Apesar de alguns preconceitos e conflitos sociais e de ser usado muitas vezes para propaganda de regime de governo, o futebol se difundiu no Brasil.

No presente estudo focalizarei o futebol espetáculo, ou nas palavras de Damo (2007, p. 40) a “matriz espetacularizada”, tendo em vista que o objetivo desta pesquisa é narrar as memórias do jogador de futebol conhecido como Ronaldinho Gaúcho que chegou ao mais alto nível no esporte. Considera-se que a figura do jogador de futebol é a mais importante peça do espetáculo esportivo. Embora, muitas outras pessoas estejam envolvidas neste espetáculo, como por exemplo, empresários, torcedores, etc.

Os jogadores de futebol começam muito cedo a dedicação a sua carreira, e quando vencem nela despertam uma espécie de idolatria nas pessoas que gostam de futebol. E não apenas nestas, mas um grande ídolo desperta a curiosidade até de quem não tem uma grande relação com o esporte. Monteiro (2007, p. 140) afirma que o “futebol possibilita o surgimento de vários talentos desportivos, virtuosos atletas que fazem desse desporto uma arte de fintar, dribles, lançamentos e chutes, exprimindo qualidades como: criatividade, imaginação, espontaneidade, inteligência, e genialidade.” Assim, o futebol rege os sonhos de crianças e adultos.

Escolhi como tema do trabalho de conclusão de curso a história de vida do Ronaldinho por ter uma relação pessoal de amizade de 18 anos e conviver em certos momentos com ele. Certo dia estava no Rio de Janeiro juntamente com ele e outros amigos na comemoração de seu aniversário. Na manhã seguinte ao aniversário uma situação me chamou atenção, eram 08h30min da manhã, quando Ronaldinho saiu do seu quarto fardado com o uniforme do seu clube, na época o Clube de Regatas Flamengo e disse: “vou lá treinar, mas volto pro almoço, me

esperem.” Voltou por volta das 12h30min, com um cachorro que ganhou no treino da apresentadora de televisão Ana Maria Braga ao qual batizou de Vips. Almoçou, descansou e retornou ao treino. Ele cumpriu todos seus compromissos naquele dia. Enquanto chegavam notícias de que outros jogadores não foram aos treinos.

Esta situação me fez ficar pensando o que leva um atleta que já alcançou o maior índice de desempenho desportivo que o esporte pode trazer, a continuar treinando e jogando. Além disso, viajando com muita frequência para participar de jogos nos quais muitas vezes é aplaudido e outras nem tanto. O que será que o motiva para continuar nessa caminhada, com vontade e demonstrando grande amor pelo que faz.

2. OS CAMINHOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Este capítulo compreende a apresentação da base teórica que norteou a pesquisa. Tendo em vista o objetivo central que é registrar a memória esportiva do jogador de futebol Ronaldinho foram revisados os principais conceitos adotados para atingir o objetivo, a saber: Biografia, História Oral, Futebol e Motivação.

Para Carino (1999) as biografias fascinam, são raros os que conseguem ficar indiferentes às variações de uma vida e manter-se alheios as vitórias, fracassos, derrotas e embates dessas vidas. O fascínio vem da necessidade de vasculhar as vidas de pessoas que tem um destaque dentro da multidão, que os leva a uma individualidade, que segundo Bourdieu “no nome próprio, institui-se uma identidade social constituinte e duradoura que garante a identidade do indivíduo biológico em todos os campos possíveis nos quais ele intervém como *agente*, isto é, em todas as suas histórias de vida possíveis” (BOURDIEU, 1996, p. 78 apud COSTA, 2010, p.16).

Biografar é descrever a trajetória única de um ser único, original e que jamais se repete, traçando a identidade refletida em atos e palavras; é cunhar-lhe a vida pelo testemunho de outrem; é interpretá-lo, reconstruí-lo, quase sempre revivê-lo (CARINO, 1999). Sempre que a história é contada ela é revivida pelo entrevistado, quer o testemunho seja dele próprio ou de outra pessoa que irá através de suas memórias darem novamente vida aos fatos ocorridos no passado distante ou não. E cada vez que o indivíduo faz algo que muda sua história começa novamente uma história que deverá ser guardada e várias vezes recontada. Conforme assinala Madélenat (1984, p. 32 apud CARINO, 1999), "a história da biografia é então a história de seus recomeços sucessivos, de suas adaptações às novas imagens do homem".

A escolha dessa metodologia leva a uma grande responsabilidade ética ao contar a história de vida de alguém, Carino (1999) analisa:

“A importância da biografia pode ser suficientemente demonstrada. Sua impressionante resistência ao longo dos séculos, como gênero literário e como fonte historiográfica, é prova disso. Sua adaptabilidade aos momentos históricos demonstra sua utilidade como instrumento de compreensão do mundo humano e dos seres que os integram - os indivíduos” (CARINO, 1999).

Martinelli (1999, apud Gonçalves, 2007) ressalta três pontos que conferem importância à pesquisa qualitativa: o seu caráter inovador, como pesquisa que se insere na busca de significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências sociais; a sua dimensão política que, como construção coletiva, parte da realidade dos sujeitos e a eles retorna de forma crítica e criativa; e, por ser um exercício político, uma construção coletiva, a sua realização pela via da complementaridade, não da exclusão.

Alberti (1990, apud SILVA, 1998 p 118, apud Gonçalves, 2007) define história oral como: [...] um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica, etc.) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participam de, ou testemunharam acontecimentos, conjunturas, visões de mundo como forma de se aproximar do objeto de estudo [...] Trata-se de estudar acontecimentos históricos, instituições, grupos sociais, categorias profissionais, movimentos, etc., à luz de depoimentos de pessoas que deles participaram ou os testemunharam.

Meihy (1996 p. 10 apud Menegolo, 2006) considera história oral como uma percepção do passado como algo que tem continuidade hoje e cujo processo histórico não está acabado. Para Thompson (1992, apud Menegolo, 2006 p. 25) os pesquisadores que utilizam a História Oral “podem escolher exatamente a quem entrevistar e a respeito do que perguntar”. Sabe-se que os papéis de entrevistador e entrevistado ocupam lugares sociais diferentes e a afinidade entre um e outro se caracteriza como fator essencial no processo da entrevista.

No processo de entrevista, as perguntas devem ser sempre simples e diretas quanto possível, em linguagem comum e evitando perguntas complexas e de duplo sentido. Também se recomenda não interromper a narrativa ou até mesmo de induzir o entrevistado a uma resposta.

Com o objetivo de reconstruir a história de vida de Ronaldinho Gaúcho foram utilizados métodos que fizeram com que alcançássemos tal. Estes, os métodos, também propiciaram a descoberta de novos elementos que, a princípio, não faziam parte de nosso objetivo. Foi utilizada a entrevista, a consulta a livros e sites para que a história ficasse documentada e tivesse embasamento teórico.

Um critério foi determinante para a escolha dos entrevistados: pessoas que tiveram ou tem contato com Ronaldinho Gaúcho em diversas etapas de sua vida. Os jogadores entrevistados tinham que ter passado pelo futebol do Rio Grande do Sul e deveriam de alguma forma entender e/ou fazer parte história de Ronaldinho. Outro

fator escolhido, é que os jogadores jogassem todos na primeira linha do futebol nacional para poder jogar a favor ou contra ele.

As entrevistas foram realizadas com perguntas simples e sem duplo sentido, estas perguntas eram em pequeno número, e as informações que estão em livros ou na internet não foram indagadas aos entrevistados. As perguntas não eram as mesmas para todos os entrevistados, pois dependia muito de cada uma de suas respostas, para que a próxima pergunta fosse realizada. Foram gravadas em vídeo e tiradas fotos dos entrevistados. Não escolhemos entrevistar somente os jogadores, mas também pessoas que convivem com ele sempre que possível.

A seguir veremos uma relação contendo todas as pessoas entrevistadas e uma que breve descrição sobre de cada uma delas como forma de justificar o motivo de entrevistá-las. Entre eles há amigos, familiares, jogadores e ex-jogadores, além do próprio Ronaldinho Gaúcho.



Imagem 1 - Douglas Silva Delfino / Coritiba (PR)

Data de Nascimento: 22/04/1983

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Posição: Volante

Fonte: <http://www.facebook.com/photo.php?fbid=439415999450288&set=t.100004092190332&type=3&theater>



Imagem 2 - Luiz Fabiano Souza / Aposentado

Data de Nascimento: 18/03/1975

Naturalidade: Rubim (SP)

Posição: Atacante

Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares



Imagem 3 - Vitor Silva Assis de Oliveira Júnior / Botafogo (RJ)

Nascimento: 15/09/1986 Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Posição: Meio-campo

Fonte: acervo pessoal de Adriana Soares

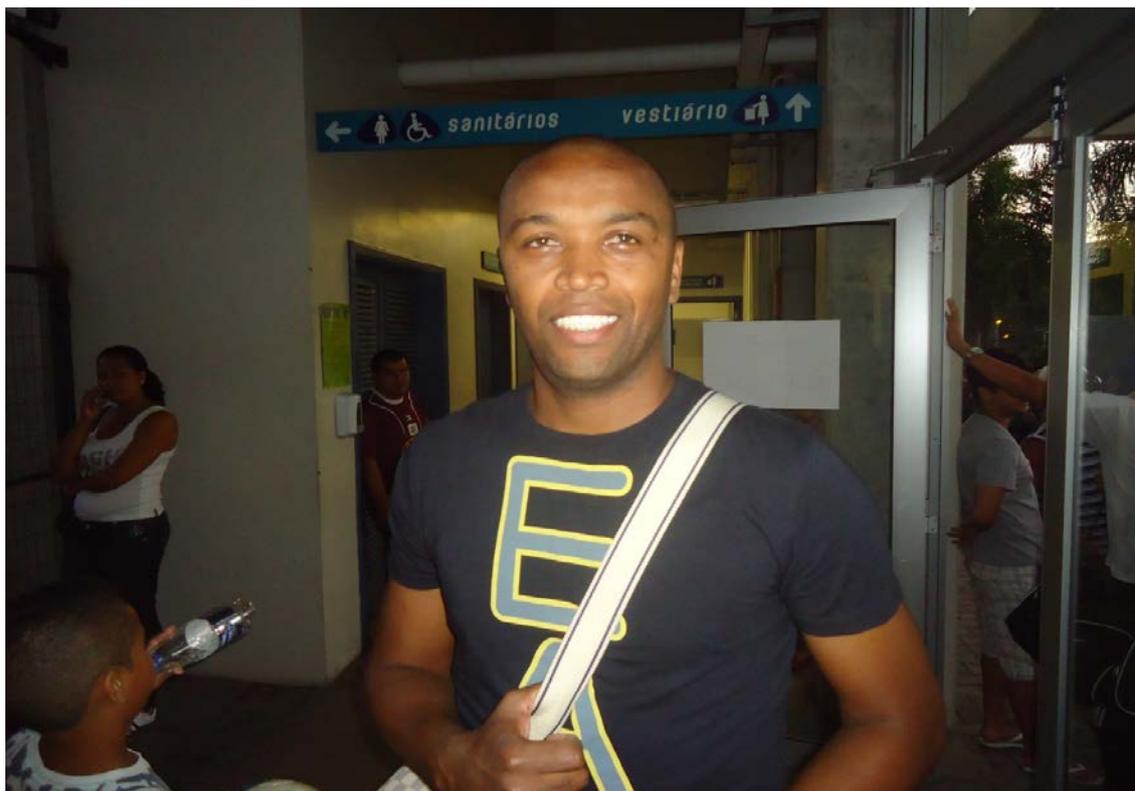


Imagem 4 - Vinicius Conceição da Silva / ex-Internacional

Data de Nascimento: 07/03/1977

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Posição: Zagueiro

Fonte: acervo pessoal Adriana Soares

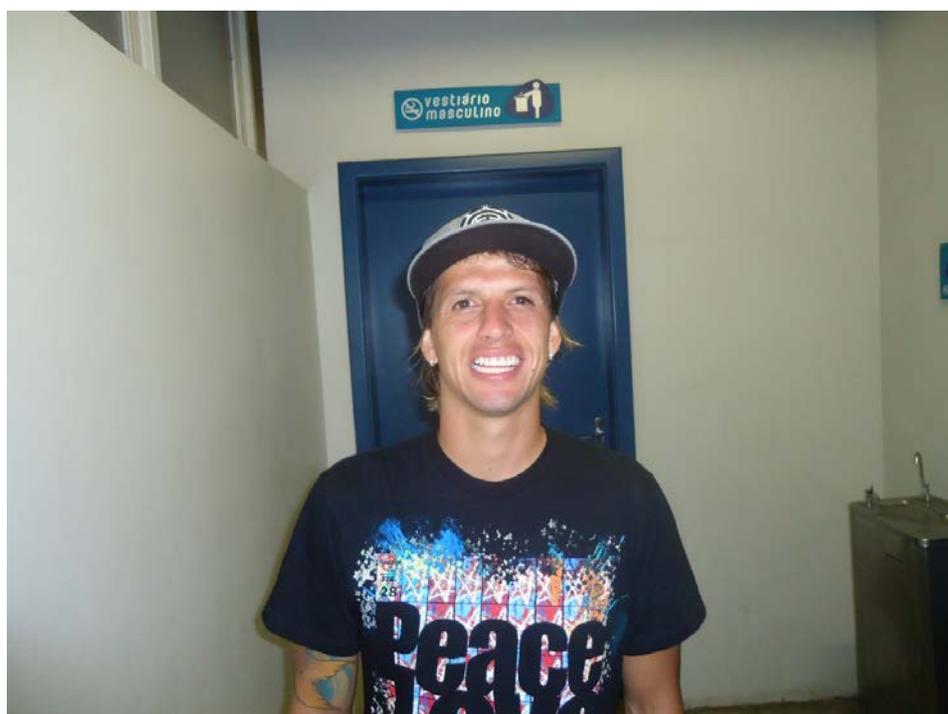


Imagem 5 - Rodrigo Oliveira de Bittencourt (Diguinho) / Fluminense (RJ)

Data de Nascimento: 20/03/1983

Naturalidade: Canoas (RS)

Posição: Volante

Fonte: acervo pessoal de Adriana Soares



Imagem 6 - Rodrigo Gral / Chapecoense (SC)

Data de nascimento: 21/02/1977

Naturalidade: Chapecó (SC)

Posição: Atacante

Fonte: <http://www.facebook.com/photo.php?fbid=280072588761398&set=a.102751876493471.2685.100002759768224&type=3&theater>



Imagem 7- Daniel Carvalho / CSKA (Rússia)

Data de Nascimento: 01/03/1983

Naturalidade: Pelotas (RS)

Posição: Meio Campista

Fonte: acervo pessoal Adriana Soares



Imagem 8 - Marcelo Sander / Agente *FIFA* e ex-jogador do Fluminense

Data de Nascimento: 28/12/1972

Naturalidade: Rio de Janeiro (RJ)

Posição: Atacante

Fonte:<http://www.facebook.com/photo.php?fbid=10152156401425237&set=pb.575295236.-2207520000.1355673780&type=3&theater>



Imagem 9 - Rodrigo Alvim / Clube de Regatas Flamengo (RJ)

Data de Nascimento: 23 de Novembro de 1983

Naturalidade: Porto Alegre (RS)

Posição: Lateral Esquerdo

Fonte: <http://maumauexterminador.blogspot.com.br/2011/03/em-coletivo-luxa-mantem-rodrigo-alvim.html>



Imagem 10 - João Alves (Jo) / Clube Atlético Mineiro (MG)

Data de Nascimento: 20/03/1987

Naturalidade: São Paulo (SP)

Posição: Centroavante

Fonte: <http://www.atletico.com.br/site/>



Imagem 11 - Roberto de Assis Moreira / Irmão e Empresário de Ronaldinho Gaúcho
Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares



Imagem 12 - Ronaldo de Assis Moreira / Clube Atlético Mineiro (MG)
Data de Nascimento: 21/03/1980
Naturalidade: Porto Alegre (RS)
Posição: Meia
Fonte: Acervo pessoal de Ronaldo de Assis Moreira



Imagem 13 - Giovanni Finizio / Amigo de Ronaldinho e responsável pela segurança do atleta
Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares



Imagem 14 - Cristiano de Carvalho / Amigo de Ronaldinho e músico
Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares



Imagem 15 - Josiannie Bandeira - Amiga de Ronaldinho e promouter
Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares



Imagem 16 - Gutenberg de Carvalho / Amigo de Ronaldinho e músico
Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares

Além das entrevistas foram consultados sites que divulgam informações a respeito de Ronaldinho Gaúcho, a fim de perceber como a vida de um jogador de futebol do nível de Ronaldinho Gaúcho é contada pela mídia.

Para subsidiar teoricamente esta pesquisa foram consultados livros que em sua grande maioria foram escritos por pesquisadores cujo objeto de estudo é o futebol. O resultado da revisão de literatura segue no próximo capítulo.

3. FUTEBOL: UM ESPETÁCULO

O futebol é o esporte que mais se desenvolveu e fez adeptos pelo mundo todo. Esse esporte pode, segundo Franco Jr (2007), ter surgido de uma lenda, que os guerreiros chineses ao vencerem suas lutas usavam a cabeça de seus adversários para jogarem e chuta-las entre dois postes de bambus. Mesmo que essa história macabra seja a verdadeira origem do futebol. O futebol moderno, porém tem sua origem certa na Inglaterra.

Para Monteiro (2007) o futebol surgiu no “rastros da revolução Inglesa e Francesa”. A revolução Inglesa e o futebol baseiam-se em competição, produtividade, secularidade, igualdade de chances, supremacia dos mais hábeis, especialização de funções, quantificação de resultados e fixação de regras assim define Franco Jr (2007). O mesmo autor escreve que: “O Futebol teve seu crescente difundido nas *Public Schools* (universidades privadas) e nas Universidades de Oxford e Cambridge. Que o jogo cultivado na Inglaterra desde o século XIV nunca desapareceu das cidades inglesas.” O esporte que começou a ser praticado inicialmente pelas classes altas, ganhou o interior da Inglaterra e atraiu a classe média baixa e o operariado (FRANCO JR, 2007).

Criação do *Football Association* é o nome dado ao jogo cujas regras foram codificadas por um grupo de jovens no final de 1863. Damo (2007, p. 35) define a codificação dessas regras há pelo menos duas ordens de fatores,

“primeira que jovens londrinos queriam diferenciação de sua modalidade *Football*, causando uma ruptura do *rugby*, e segundo tem haver com a pretensão de seus agentes, quase sempre internos ou egressos de *Public School*, desejosos de se tornarem referências em relação a outros que grupos que competiam em status”.

Sobre a separação do futebol e do *rugby*, Oscar Wilde afirma (1870 apud FRANCO JR, 2007, p.86) que “o *Rugby* é um jogo para bárbaros jogados por cavalheiros. O Futebol é um jogo para cavalheiros jogado por bárbaros.” E ainda se referindo aos jogadores de classe média baixa disparou o “futebol ter abandonado a violência do *rugby*, sem perder o caráter viril e os trabalhadores sentirem-se atraídos pela índole aristocrática do esporte” (WILDE, 1870 apud FRANCO JR, 2007, p. 86).

Fundada a *Fédération Internationale de Football Association*, a *FIFA*, pelo francês Robert Guérin, seu primeiro presidente, a Inglaterra foi reticente a aceitar a

entidade, da qual saiu em 1924 e retornou em 1946 (FRANCO JR, 2007). Atualmente as regras de associação cabe a *Internacional Board (IB)*, associada a *FIFA* que é responsável gestão direta e indiretamente das competições futebolísticas mais importantes (DAMO, 2007).

O esporte passou por conflitos por conta do regime fascista, Jules Rimet afirmou que “durante a Copa do Mundo 1934 na Itália, teve a impressão que o presidente da *FIFA* era o Mussoline” (FRANCO JR, 2007, p. 51). O Livro *FIFA 100 anos* destaca o mesmo episódio, “conforme o regime do país organizador, a competição se desenvolverá em atmosfera, sobretudo esportiva ou, sobretudo política” (FRANCO JR, 2007, p. 51).

O futebol foi trazido para o Brasil por um Inglês por Charles William Muller, em 1894 (FRANCO JR, 2007). Praticado inicialmente pela elite, por jovens que estudaram na Europa e ao retornarem tiveram oportunidades de manter contato com o futebol (BRUNORO, 1997). Este mesmo autor afirma “Charles Muller não estava sozinho, Hans Norling (fundou o Clube Germânia que hoje é o clube Pinheiros) e Oscar Cox (trabalhou no Rio de Janeiro e fundou o Time do Rio, além de ser responsável pela primeira competição Rio-São Paulo)”.

Com a posição conservadoras dos dirigentes e o racismo embutido, faziam com que o futebol continuasse no amadorismo. Cria-se então a partir de um acordo entre Rio e São Paulo, a Confederação Brasileira de Futebol, reconhecida pela *FIFA* como única representante do futebol no Brasil (BRUNORO, 1997; DAMO, 2007; FRANCO JR, 2007). Naquela altura os aficionados pelo futebol cresciam e com os dirigentes não conseguiam mais evitar a presença de jogadores negros e de classe social mais humilde nos times (BRUNORO, 1997, p.17). Acontece a profissionalização do esporte com a criação das leis:

O romantismo do futebol começou a ser substituído pela consciência profissional mais séria em 1976, quando a profissão de atleta profissional foide futebol foi regulamentada pela lei nº 6354 ... em 1993 teve a lei Zico que e aLei8672/93 que prevê a criação de clubes-empresas... e em 1996 a Lei do Passe conhecida como a Lei Pelé (BRUNORO,1997, p. 18).

O futebol atual, segundo Damo (2007), tem quatro matrizes que ele utiliza para estudar o futebol

“o futebol de Bricolagem que é a pelada jogada com regras próprias em qualquer espaço disponível. O futebol Comunitário é chamado de futebol amador ou futebol de várzea que é vinculado ao tempo de lazer dos participantes, não há remuneração e os jogadores não tem posição fixa, o patrocínio de pequenas empresas. O futebol escolar integrado as aulas de educação física da escola. E o Futebol espetacularizado.”

O futebol espetacularizado, segundo Damo (2007), é o futebol organizado pela *FIFA*, que controla as relações dos clubes e dos atletas que o autor chama de “pé de obra” e de imagens suas principais fontes de renda. Os dirigentes muitas vezes são da elite, é exigida dos praticantes uma excelência performática. O sistema de enfrentamento é feito de forma hierárquica. Nesse sistema, para Damo (2007) o *clubismo* que existe faz com que o esporte seja portador de grande emoção e de identificação com os torcedores, para o autor os investimentos emocionais em torno das disputas futebolísticas. E isso só é possível perguntando qual o significado de ser gremista, colorado, atleticano. Se o amor ao clube é incondicional a relação com o time que o representa em contrapartida está sujeita a oscilações. “O fato é que o futebol, pela simplicidade, beleza estática, simbolismo, ludicidade, agonismo, e conseqüentemente pelo seu valor pedagógico, o desporto mais popular do mundo: o desporto-rei” (MONTEIRO, 2007 p.136).

3.1 Os jogadores de Futebol: protagonistas do espetáculo

Os jogadores de futebol são as estrelas desse esporte e começam muito cedo na sua formação. Damo (2007) afirma que a formação é um processo altamente competitivo. São aproximadamente 5000 horas de investimento, distribuídos ao longo de aproximadamente 10 anos realizados diretamente no corpo, em rotinas altamente disciplinadas, extenuantes e seguidamente monótonas.

Mourinho (apud MONTEIRO, 2007, p.140) diz que “os jogadores precisam demonstrar uma enorme dose de coragem, de valentia, de solidariedade e de outros atributos.” As dizeses de Mourinho vem de acordo com que afirmam atletas profissionais hoje quando perguntado sobre seu começo no futebol:

“Meu começo foi difícil vim de família pobre, passei algumas dificuldades para poder treinar, tive que sair muito novo de casa para poder me tornar um jogador de futebol” (depoimento de Douglas Silva em 02/12/2012).

“Comecei aos 17 anos, depois fui ter a noção do que é ser atleta, o treino são muito puxados são todos dias. Você tem que ter uma disciplina, hoje não é só se jogador tem que se cuidar o que você faz dentro e fora de campo, treinar respeitar os companheiros e o treinador, para chegar a jogar até os 37 anos jogando. E ter paixão pelo futebol” (depoimento de Luiz Fabiano Souza 02/12/12)

A disciplina comentada por Fabiano Souza, a psicóloga Suzi Fleury tem esse parecer “mais que conhecimento de regras e regulamentos, a disciplina é o nível de consciência da importância de uma atitude positiva”.

“Todos os meninos que entram nas escolinhas querem jogar em clubes glamorosos, seleção brasileira, os grandes clubes europeus e brasileiros e por ai a fora”, afirma DAMO (2007). Essa constatação não ficou longe das respostas dos jogadores entrevistados: “todo jogador sonha em chegar à seleção brasileira e comigo não é diferente (depoimento de Vitor Junior em). Em seu depoimento Vinicius Silva revela: “é o sonho de criança de ser jogador profissional, comecei com 09 anos, com o sonho de ser jogador do Inter que é meu time do coração, graças a Deus deu tudo certo. Aos 17 anos eu me tornei um jogador profissional do Inter”. Enquanto outro jogador destaca que: “comecei com 12 a 13 anos, com sonho de ser jogador de futebol, acho que é do brasileiro querer ser jogador e querer vencer” (depoimento de Diguinho). Já Rodrigo Gral diz que “jogando futebol de salão desde muito novo, então logo despertou o sonho de ser jogador de futebol, disputar campeonato e ser campeão jogar no Grêmio”.

Jogadores brasileiros de destaque são levados a jogar no exterior. Para Carravetta (2006) os jogadores se transformaram em verdadeiros produtos industriais, e passaram a ser apropriados e comercializados por intermediários que desde o início de suas carreiras esportivas, induzem a entender que o futebol é um negócio altamente lucrativo.

Jogadores de futebol que são atraídos ao exterior com o objetivo de ascenderem socialmente, fazem isto graças ao talento demonstrado na profissão, no campo esportivo (BOURDIEU, 1980; NERY, 2007; TOLEDO, 2002 apud RIAL 2008, p. 43). Mas segundo Rial (2008), os brasileiros estão não só em quantidade, mas também em qualidade. Constatou também que a maioria dos jogadores de sucesso são os caçulas de suas famílias e são dispensados de ajudar no sustento de casa.

São preparados pela família para ser jogador de futebol. Para isso contam com os “agentes *FIFA*”, só eles podem mediar transações internacionais. Intermediários, procuradores ou empresários, norteados de princípios éticos e morais, que assumem a responsabilidade dos pais e interagem com o atleta no sentido de fomentar a educação, o desempenho técnico, as normas de comportamento, os bons relacionamentos e a preservação da imagem do atleta (CARRAVETTA, 2001). São os que os ajudam o clube e o atleta na sua evolução profissional. Ser um agente *FIFA* tem suas vantagens e desvantagens como nos relata Marcelo Sander, agente responsável por levar e trazer muitos jogadores do exterior. Ele revela que:

“Se tornou agente FIFA após o término da carreira de jogador em 2004, prestou prova da FIFA em 2007, desde então vem trabalhando procura se relacionar com os jogadores como um amigo mais velho que tem experiência e pode ajuda-los dentro e fora de campo orientando-os. (depoimento de Marcelo Sander em 08/12/12)”

Marcelo Sander afirma ainda que não é fácil lidar com o ser humano, e que muitos pais dificultam muito o trabalho, por quererem acelerar o processo e atrapalham com o excesso de paternalismo. Na profissão de agente FIFA, se o agente for bem sucedido vai viajar muito e ganhar bastante dinheiro. Mas Sander diz que nesta profissão existem muitos maus profissionais que brincam com o sonho das pessoas que querem jogar futebol profissionalmente. Segundo ele a profissão sofre preconceito da opinião pública por lidar com a paixão nacional e envolver muito dinheiro. O fato de ter sido jogador de futebol ajuda-o muito na carreira para evitar erros pela experiência, é uma profissão que faz com que ele continue ligado ao futebol e se realizando pelo sucesso de quem ele agencia. Todo jogador que morou fora do país agenciado por um agente tem sempre histórias para contar, de fora e do retorno ao país:

“É complicado no começo. Tudo diferente mais é gratificante alcançar seus sonhos e objetivos num país diferente ser reconhecido pelo seu trabalho isso vale todo sacrifício” (depoimento de Rodrigo Galem 30/11/12).

“É difícil todo mundo acha que é fácil, jogar na Europa na Ásia como eu joguei se você não tiver um amigo à família por perto as coisas podem não

correr muito bem, eu graças a Deus tive, eles sempre por perto” (depoimento de Vinícius Silva em 02/12/12).

Já Marcelo Sander, na década de 1990, foi sem nenhum preparo morar em Hannover com 20 anos, não falava nenhuma língua e na época não existia as facilidades de comunicação que existem hoje, no princípio achava tudo muito difícil de entender, então quando começou a entender melhor a cultura do país se adaptou e retornou, falando e escrevendo em alemão dizendo eu foi uma experiência ótima.

Os agentes preparam os jogadores para terem condições de se desenvolverem da melhor forma possível no exterior e no retorno ao país, para que a adaptação no exterior e a readaptação no futebol brasileiro não causem danos à carreira do futebolista.

Os jogadores quando retornam do exterior também pelas mãos de agentes se pronunciaram assim: “o retorno é difícil, à readaptação, mas aqui é muito bom, tudo deu certo” (depoimento de Vinícius Silva). Para Rodrigo Gral: “muito bom o calor da torcida, reconhecimento do seu clube, do seu torcedor. Brasil é bom demais, país do futebol, é diferente de jogar fora aqui. É arte, paixão é muito bom”.

Os times que obtêm sucesso mencionam o grande número de torcedores nos estádios como uma influência positiva em seu desempenho. Os jogadores se motivam com a vibração da torcida com suas jogadas e valorizam a oportunidade de mostrar aos torcedores suas habilidades (GOULD & COLS, 1999 apud CORRÊA et.al , 2002 p. 35).

3.2 A família dos jogadores de futebol: coadjuvantes do espetáculo

“A família é a base e o principal centro de formação e desenvolvimento do jogador de futebol. Ela é ao lado da escola, uma das principais instituições que definem a formação e a orientação profissional” (CARRAVETTA, 2001). Essa afirmação de Hélio Carravetta vem de encontro ao que foi dito pelos atletas e ex-atletas entrevistados sobre o que a família deles representa para eles. Os entrevistados têm quase todos os mesmos pontos de vista sobre suas famílias para eles: a família é a base de tudo, só a família os acompanha em momentos tristes e alegres. Alguns falam algo um pouco diferente, mas a mesma importância é dada a

família. Para Daniel Carvalho “a família agente sabe que tem estar sempre do nosso lado”; “se não fosse eles eu não seria o que sou” (depoimento de Vitor Júnior); “é onde eu recebo aquele momento de carinho de força pra sempre estar buscando, vencendo” (depoimento de Diguinho); “minha família sempre foi meu alicerce.” (depoimento de Vinícius); “então olho no olho num abraço é isso apoio sempre em qualquer hora amor, família é sagrada” (depoimento de Rodrigo Gral).

“É na família que interiorizam a motivação para a prática do futebol, através da aprovação e entusiasmo transmitidos pelos seus responsáveis” (CARRAVETTA, 2001). E a família também é um dos motivos que os jogadores também se esforçam todos os dias, eles têm plena consciência de sua importância na vida de seus familiares: “é saber que eu tenho muita gente pra ajudar, pra colaborar, isso me motiva” (depoimento de Daniel Carvalho); “tem muita gente que depende de mim é onde eu busco força para continuar todos os dias” (depoimento de Vitor Júnior); “sempre me dão o melhor de casa e eu retribuo com amor, pois, saber o sacrifício que faço e eles fizeram não veio nada de graça” (depoimento de Rodrigo Gral).



Imagem 17 - Tatuagem de Vitor Júnior em homenagem a sua família.
Fonte: Acervo pessoal Adriana Soares.

3.3 A motivação dos jogadores de futebol para participar do espetáculo

Sempre que alguém se move para fazer algo, existe ali uma motivação para isso, segundo Fleury (1998) “(motivo+ação) é motivo que alguém tem para fazer alguma coisa.” Quando queremos algo agimos com determinada persistência e intensidade. Para Samulski, (1990) “a motivação é caracterizada como processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais intrínsecos e ambientais extrínsecos”.

Em estudos realizados por pesquisadores (BECKER, 2000; WEINBERG E GOULD, 2001; SAMULSKI, 2002 apud VIEIRA, 2005) que verificaram os motivos pelos quais crianças se envolvem em programas esportivos, e destacaram-se os seguintes: ter alegria, aperfeiçoar suas habilidades e aprender novas destrezas, praticar com amigos e fazer novas amizades, adquirir forma física e sentir emoções positivas. “Sempre joguei bola, era tudo brincadeira, prazer, amor à bola era tudo pra mim desde criança” (depoimento de Rodrigo Gral).

Muito tem se estudado a motivação nos dias atuais, e na área do desporto e da atividade física esta sendo realizada uma gama variada de estudos (MARTINEZ e CRHIVELLA, 1995 apud JUCHEM, 2006). Para Balbinotti (2012) “a teoria da Autodeterminação (TAD), sugere que o indivíduo seja motivado em diferentes níveis. Para Petherick e Weigand (2002 apud Junchem,2006), “não é apropriado realizar uma divisão simples entre motivação intrínseca e extrínseca, bem como, não significa que ser motivado extrinsecamente seja um comportamento negativo”. Os mesmos autores afirmam que a motivação intrínseca apresenta um grande grau de autodeterminação e a motivação extrínseca apresenta também apresenta um auto grau de autonomia.

Fleury (1998) afirma que “a motivação envolve diferentes sentimentos, entusiasmo, zelo, confiança na conquista.” Isso vem corroborar com o depoimento dos atletas entrevistados. Para Rodrigo Gral, amar o que faz, a torcida, as vitórias, o reconhecimento o motiva e faz com que se dedique sempre. Daniel Carvalho fala do seu dom de jogar bola e que faz isso com muito prazer.

“O dom é um objeto de crença. Não há um meio termo, nele acredita-se ou não. Por ser objeto de crença, o dom assume, como observado nos dados obtidos, significados próximos e amplos. Na fala dos entrevistados o dom dificilmente aparece sozinho, sempre precisa de um complemento para

validá-lo. Esse complemento pode ser traduzido pelos dois significados que o termo pode assumir: sinônimo de talento, em que ele seria uma predisposição inata, algo que pertence ao sujeito e pode ser aperfeiçoado; ou sinônimo de dádiva, em que seria uma predisposição que, além de inata, é hereditária” (DAMO, 2007).

A partir dessa citação explicamos o dom mencionado por Daniel Carvalho. Segundo Vitor Júnior a vontade de ganhar sempre motiva Rafael Sobis, jogar futebol é a maior inspiração sua carreira; conquistar títulos e ser jogador de futebol motivou Vinícius durante toda a sua carreira; para Diguinho, treinar sempre como se fosse o primeiro dia; mas todos concordam com Luiz Fabiano que a maior motivação é “a paixão por ser jogador de futebol”.

Segundo Weinberg (2001), atletas confiantes acreditam em si mesmos, eles acreditam em suas capacidades de adquirir habilidades e as competências necessárias, tanto psicológicas como mentais, para atingir seu potencial. Esses atletas entrevistados usam a motivação para seguir o sonho de criança de ser jogador de futebol.

4. RONALDINHO GAÚCHO



Imagem 18 - Ronaldinho Gaúcho.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

O gaúcho Ronaldo de Assis Moreira nasceu em Porto Alegre no dia 21 de março de 1980. Filho de Miguelina Elói Assis dos Santos e João Moreira de Assis. Talvez ele nunca tenha imaginado que chegaria tão longe na sua carreira profissional e que teria um destino tão brilhante. No ano em que nasceu passou por Porto Alegre o Papa João Paulo II ao lado do Estádio Olímpico, há quem diga que foi uma benção a mais para ele. Começou a brincar com bola muito cedo em casa, seu irmão Assis na época jogador do Grêmio era seu incentivador juntamente com seu pai. Morava na Vila Nova em uma casa humilde cercado de amigos e familiares. Seus tios que ainda moram lá sempre têm histórias para contar de seu genial sobrinho. Falam com muito orgulho de terem feito parte da trajetória dele. Dizem que ele era amigo de todos, era alegre e brincava com todos, mas já demonstrava uma

diferença entre as crianças que jogavam bola no campo Periquitos onde deu seus primeiros shows com a bola nos pés juntamente com seus amigos de infância. Na escola onde estudou os professores lembram que era difícil ele estudar, mas ao jogar bola fazia com que todos parassem para vê-lo jogar, e dizem que no colégio não conseguiram ter nenhum goleiro de sucesso, pois ninguém queria ser goleiro do outro time. Ao falar de sua infância, ele diz que sempre brincava de bola, suas brincadeiras eram sempre futebol e quando seus amigos cansavam de jogar ele continuava.

"Tive uma infância muito feliz. Tenho muita saudade das peladas com os amigos, daquelas de jogar de pés descalços, no campinho perto de casa".

"Quando era criança brincava de dar autógrafos, posar para fotografias, queria ser famoso, queria ser conhecido, devido acompanhar sempre seu irmão Assis nos treinos queria ser ele, pois essas coisas faziam parte do dia a dia de seu irmão" (depoimento de Ronaldinho em 08/12/12).

Seu amigo Giovanni revelou:

"conheci o Ronaldo com 07 anos de idade quando morava aqui na Vila Nova, era moleque como todos os moleques. O Ronaldo acompanhava o Assis sempre nos treinos brincava se dedicava. Ele sempre brincava em casa com um cachorrinho, não lembro o nome no momento, mas o Ronaldo vivia com a bola nos pés. Uma coisa que eu acho, que a bola o procurou, a bola o escolheu porque ele a tratava bem. Quando ele ia ao estádio ficava lá brincando com uma bola e os dirigentes viram que ele tinha muito mais condições do que só ficar brincando, ai começou a se dedicar" (depoimento de Giovanni em 04/12/12).

Aos os oito anos de idade seu pai faleceu, ele era companheiro inseparável e seu grande incentivador. Com essa perda seu irmão Assis assumiu a responsabilidade de conduzir a carreira do irmão, cuidar do Ronaldinho tanto dentro como fora dos gramados.



Imagem 19 - Ronaldinho e Assis no pátio de sua casa no Guarujá.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

E Assis define assim sua relação com Ronaldinho:

“O Ronaldo pra mim além de ser meu irmão é como um filho, e assim que eu vejo nossa relação ele como um dos meus filhos. Meu mesmo com a pouca diferença de idade, mas nossa vida houve etapas que nos fizeram chegar a esse nível de relação, o que nos deixa muito tranquilo e confortável para qualquer situação de nossa vida que é muito difícil para um atleta do nível dele” (depoimento de Assis em 10/12/12).



Imagem 20 - Assis e Ronaldinho.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

Ronaldinho jogou futsal e futebol de areia no começo da carreira, seu time era o New Kids, no qual já era considerado craque.

Aos sete anos Ronaldo entra na escolinha de futebol do Grêmio, como todos os garotos que se inscrevem para jogar nas escolinhas, sem saber se serão ou não jogadores de futebol, mas Ronaldinho já tinha certeza do que queria ser jogador. E Assis relembra do começo do irmão.

“O Ronaldo começou no Grêmio com sete anos e foi privilegiado ele sempre mostrou qualidades técnicas muito acima da média, aquele que a agente olha e diz só se ele não quiser, o papai do céu foi generoso com ele deu qualidade técnica, qualidade física. Foi presenteado por Deus com o talento” (depoimento de Assis em 10/12/12).

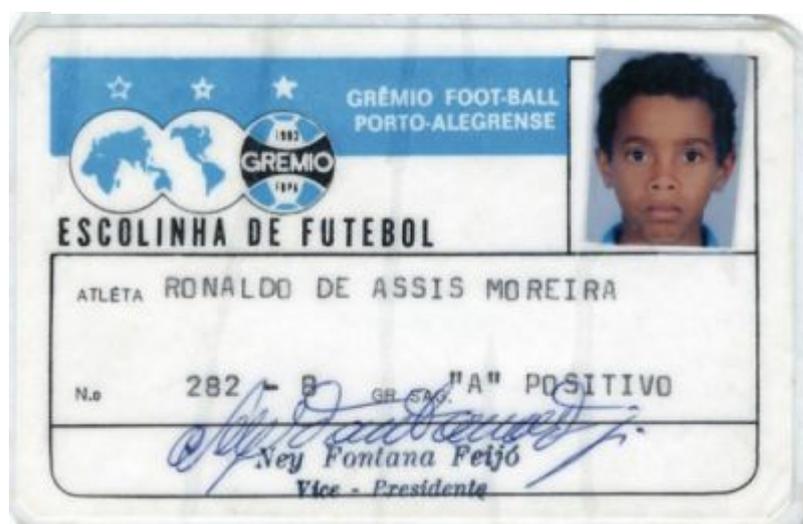


Imagem 21 - Carteira da escolinha do Grêmio *Foot-ball* Porto Alegre.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 22 - Time infantil do Grêmio *Foot-ball* Porto Alegre.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 23 - Ronaldinho no time da Asprocergs em 1989 escolhido melhor jogador da competição.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 24 - Ronaldinho em seu time o New Kids
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

Foi a maior revelação das categorias de base do Grêmio. Ronaldo como era chamado nas categorias de base, teve seu primeiro contato com a mídia aos 13 anos, quando marcou todos os 23 gols em uma vitória 23-0 contra uma equipe local. Em 1995, ele foi convocado pela primeira vez nas bases do Grêmio.

Em 1996 Ronaldinho disputa Copa de Santiago onde foi campeão com seus companheiros.



Imagem 25 - Time do juvenil do Grêmio na Copa Santiago de futebol em 1996.
Fonte: Acervo pessoal da Família Assis Moreira

As categorias de base do Brasil conheceram seu talento em 1996, quando Ronaldo fez um gol que trouxe o brilho dos grandes jogadores deixando cinco jogadores para trás. Em 1997, assina seu contrato profissional com o Grêmio e neste mesmo ano, já na seleção sub-17 juntamente com seus companheiros conquista para o Brasil do Campeonato Mundial sub-17, no Egito. Cabe destacar que a seleção brasileira sub-17 nunca havia vencido a competição. Fato tão importante que até mesmo o rei Pelé pegou um avião até o Cairo, capital do Egito, para torcer pela equipe que derrotou a equipe de Gana que era bicampeã mundial de futebol sub-17. Assis lembra-se do grande feito do irmão: “a primeira seleção brasileira dele foi também a primeira a ganhar o sub-17 uma categoria que o Brasil nunca tinha ganhado”.



Imagem 26 - Campeões mundiais sub-17.
Fonte: <http://www.coachcarloscesar.com/selecao.htm>



Imagem 27 - Ronaldinho beijando a taça de campeão mundial sub-17.
Fonte: <http://www.coachcarloscesar.com/selecao.htm>



Imagem 28 - Dança dos brasileiros na vitória.
Fonte: <http://www.coachcarloscesar.com/selecao.htm>

O técnico Carlos César da seleção sub-17 naquela ocasião disse que “este título teve uma conquista muito especial, foi uma conquista inédita para o Brasil” e mais “nossa vitória no Egito provou mais uma vez que o Brasil é um celeiro de jogadores, Gana dançou antes da partida nos dançamos depois campeões”.

Na chegada ao profissional, Ronaldinho revela em seu depoimento que seu desejo dizendo: “consegui fazer no amador e agora quero fazer mais no profissional”. Atraiu nesse período a admiração dos grandes jogadores de futebol. Sua primeira partida em amistoso foi contra o Serrano em 1998, e seu primeiro gol veio em um jogo contra o Ortopé. Grêmio naquela época era comandado pelo treinador Celso Roth. Ronaldinho fez sua estreia em partida oficial na equipe principal durante Copa Libertadores da América de 1998 contra o Vasco em que o time Gremista venceu por 1x0. Celso Roth fala de seu pupilo:

“Tenho boas lembranças dele, dos trabalhos em 1998, 1999 e 2000. O Ronaldo é um cidadão do mundo, tem um nível espetacular. Eu o admiro muito” (CELSO ROTH, 2012 Apud site LANCENET, 2012).

E completou:

“Tive uma felicidade muito grande de participar desse processo. Agora, fico feliz de ver que ele reencontrou o gosto de jogar futebol” (CELSO ROTH, 2012 apud site LANCENET, 2012).

Armando Nogueira, o mestre, (1998) elogia de Ronaldinho dizendo: “tem um refinamento de toda ordem, drible, lençol, feito por um jovem craque do Grêmio e agora da Seleção Brasileira”.

Rodrigo Gal que foi seu companheiro de seleção Brasileira sub-20 e do Grêmio fala dele o seguinte:

“Conheci no Grêmio já era craque um menino fora de série sempre pensava na frente dos outros as jogadas, foi ali que o conheci fizemos amizade e tive o prazer de jogar com o melhor do Mundo um cara simples um menino que venceu pelo talento, humildade gênio” (depoimento de Rodrigo Gal).



Imagem 29 - Ronaldinho e Rodrigo Gal comemorando gol.

Fonte: Acervo pessoal de Rodrigo Gal / http://www.facebook.com/rodrigo.gal.9/photos_stream.

Tornou-se titular do time gremista e no campeonato gaúcho de 1999, foi o artilheiro com 15 gols, teve um destaque excelente. Mas o que ficou registrado na memória de todos que assistiram ao Grenal (Grêmio x Internacional), no qual Ronaldinho uma promessa enfrentava Dunga o capitão do tetra, foi uma jogada de

mestre que envolveu Dunga. Essa ousadia lhe rendeu muitas reportagens e uma visibilidade maior na mídia.

Após essa partida Ronaldinho Gaúcho foi convocada pelo técnico Wanderley Luxemburgo para a seleção brasileira principal pela primeira vez. Ronaldo foi radiante afinal realizava ali mais um sonho chegar à seleção brasileira. Chegar e ter apoio de quem eram seus ídolos, seu homônimo Ronaldo sorriu na apresentação quando Ronaldinho o tietou dizendo que ele era “seu ídolo que o via jogar desde pequeno”. Chegou o dia de seu primeiro jogo com a camiseta da seleção, e ele não decepcionou, tratou logo de marcar um gol e recebeu do jornalista Galvão Bueno o apelido de Ronaldinho Gaúcho, para os brasileiros nascia ali **Ronaldinho Gaúcho**.



Imagem 30 - Ronaldinho na seleção de 1999, sua primeira convocação.
Fonte: <http://esporte.ig.com.br/futebol/2010/11/16/>.

Ronaldinho já havia se tornado um craque no Grêmio e já não era só uma promessa, as ofertas pelo o passe do jogador começavam a assombrar o Olímpico. Em 2001, o Arsenal F.C. manifestaram interesse em assinar com Ronaldinho, mas o movimento caiu depois que ele não conseguiu obter uma autorização de trabalho, porque ele era um jogador de fora da União Europeia e porque ele não havia jogado os suficientes jogos internacionais.



Imagem 31 - Ronaldinho comemorando gol.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 32 - Ronaldinho comemorando o título do Campeonato Gaúcho de 1999.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

Ronaldinho assinou um pré-contrato com um clube francês às vésperas do fim do seu contrato com o Grêmio. Em 17 de janeiro de 2001, o time francês *Paris Saint-Germain* anunciou contratação do jogador. Gerando indignação por parte dos gremistas. Esta transferência foi altamente controversa, porque o Grêmio não deu autorização para o jogador a assinar com outra equipe. Sem acordo entre as partes, clube e jogador, deixam o jogador parado por sete meses. Enquanto esperava, Ronaldinho disputou apenas três partidas amistosas pela seleção brasileira. O caso foi à FIFA, que determinou que o clube brasileiro recebesse um valor de US\$ 5 milhões. Ronaldinho deixa o clube e se transfere para o *Paris Saint-Germain*, onde assinou um contrato de 5 anos. Com a liberação do jogador pela justiça, Ronaldinho muda-se para França com sua mãe, sua irmã e seu amigo de infância Tiago Oliveira.



Imagem 33 - Ronaldinho assina contrato com o *Paris Saint Germain*.
Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?um=1&hl>.

Em sua estreia no clube, Ronaldinho substituiu Aloisio que ao vê-lo jogar disse:

"Apesar de ser mais novo, acho que Ronaldinho era mais experiente do que eu. Quando chegou a hora de jogar, não teve nervosismo algum. Ele entrou e já mostrou aquela alegria dele, que motiva e encanta a todos que jogam ao lado dele" - Comentou Aluizio, que foi substituído por Ronaldinho no jogo." (ALUIZO, 2001, jogador do *Paris Saint Germain*).



Imagem 34 - Aluizo sendo substituído por Ronaldinho Gaúcho.

Fonte: <http://www.lanceactivo.com.br/passion/Blog/confira-todas-as-estreas-de-ronaldinho-gaicho/65607>.

O *Paris Saint-Germain* foi sua porta de entrada no futebol europeu. Neste clube Ronaldinho conquistou a Copa Intertoto da UEFA ainda em 2001, vencendo o Aston Villa e o Troyes A.C.. Além disso, encantou com suas jogadas, fazendo 25 gols e 18 assistências em 77 jogos. Na França Ronaldinho, decidiu também mudar seu visual, trocando o cabelo cortado (máquina zero) pelos cachos longos e ganhou um novo apelido desta vez “RONNY”. Ronaldinho teve problemas com o técnico Luiz Fernandes que cobrava dele mais empenho e reclamava do excesso de convocações. Raí (2003), que na época era diretor do time, diz que “foi primordial o Ronaldinho ter passado no *Paris Saint-Germain* antes, pois serviu de trampolim para um clube de primeiro nível na Europa”. Nesse meio tempo, ele foi campeão mundial com a seleção em 2002, mas em seu clube francês, ele não foi capaz de se desenvolver adequadamente.



Imagem 35 - Ronaldinho com a camisa do *Paris Saint Germain*.

Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?um=1&hl>

Ronaldinho foi jogar no Barcelona e em sua apresentação no campo *Camp Nou* reuniu cerca de 25.000 torcedores para recebê-lo.

Ronaldinho destaca: “fui muito bem recebido na Espanha e não tive muitas dificuldades. Sentia-me em casa” (depoimento de Ronaldinho Gaúcho em 08/12/12).

Na época, o Barcelona precisava de alguém que mudasse o jeito de jogar do time, precisava de vitórias. Fazia 19 anos que o Barcelona não conquistava títulos, e Ronaldinho chegou e modificou a história.

“Quando ele entrou em campo em 2003 e sorriu já fez a diferença, os espanhóis não sorriem”, segundo Juan Laporta (2003 apud FUTBOL CLUB BARCELONA, 2003). Para Pep Guardiola o jogador fez a grande diferença no grupo de jogadores e na nova fase do Barcelona: “nunca havia visto nada igual antes do Ronaldinho. Essa sensação de superioridade no jogo física, na técnica” e continuou, “esse garoto foi parte importantíssima para mudar o astral de uma equipe que andava triste”, explica Pepe Guardiola (ESPN, 2010). Como grande admirador do jogador, declarou ao falar da técnica aprimorada do jogador: “ninguém era capaz de dominar a bola e dizer “agora corro e faço o gol” como Ronaldinho fazia”, relembra Guardiola (ESPN 2010).

No livro “A bola não entra por acaso” de Soriano (2010), que foi vice-presidente do Barcelona de 2003 a 2008, fala sobre o renascimento do Barcelona e alega todo esse crescimento a Ronaldinho Gaúcho, não desmerecendo o trabalho do técnico Frank Rijkaard, escreve em seu livro:

[...] o time foi construído com diferentes peças e com o know-how de Txiki Begiristain e Frank Rijkaard, mas teve um porta-bandeira: Ronaldo de Assis Moreira, o Ronaldinho Gaúcho. A qualidade técnica, o rendimento e o carisma desse jogador foram a ‘cara’ do novo projeto. A contratação custou bastante dinheiro e muito trabalho por parte do então vice-presidente do Barça, Sandro Rosell, que usou seus contatos da época em que trabalhava para a Nike no Brasil para convencer o Ronaldinho a ir para o Barça. Em cinco anos, a renda do Barcelona cresceu de forma espetacular. Dos 123 milhões de euros da temporada 2002-2003, passou a 309 milhões de euros no final da temporada 2007-2008 [...] (SORIANO, 2010).

Ele faz gols que eu não conseguia fazer, Pelé (apud CARMONA, 2006).

Seu primeiro gol oficial pelo Barcelona foi contra o time do Sevilla no Camp Nou. Em sua primeira temporada (2003-2004) conseguiu levar o Barcelona de um sétimo lugar na temporada anterior para chegar segundo lugar no campeonato espanhol, ficando apenas atrás do Valencia. E como Ronaldinho afirma em seu depoimento: “não jogo sozinho, jogo dentro de esquemas táticos e preciso dos outros companheiros de time” e para compor com ele o time do Barcelona foram contratados Deco e Eto'o, assim na temporada 2004-2005 conquistaram o campeonato espanhol 2004/2005. Ronaldinho além de brilhar neste campeonato também fazia a diferença na Liga dos Campões. E no final de 2004, Ronaldinho foi eleito pela primeira vez **o melhor jogador do mundo** pela *FIFA*. O primeiro jogador gaúcho a ganhar este título, e repetiu o que sempre sonhou repetir o feito que Rivaldo, Ronaldo e Romário seus ídolos fizeram com a camisa do Barcelona. Ao se referir ao futebol de Ronaldinho, Romário o outro ídolo do Barcelona diz: “o Ronaldinho Gaúcho é o último romântico do futebol” (apud DIENSTMANN, 2006).

Rapidamente Ronaldinho atinge o status de ídolo do clube. Na temporada 2004-2005 o Barcelona conquista a Supercopa da Espanha, o Campeonato Espanhol e a Liga dos Campeões da UEFA com o talento de Ronaldinho Gaúcho. Em 2005-2006, conquista novamente a Supercopa, Campeonato Espanhol e a Liga dos Campões da UEFA e nesse ano o melhor jogador deu de presente a torcida do Barcelona a vitória sobre o Real Madrid por 3x0, com dois gols seus em 2005. Depois do seu segundo gol a torcida do Real Madrid ovaciona Ronaldinho mesmo com o revés no placar do time do Real Madrid.

“Quando as pessoas que estavam no estádio Santiago Bernabéu me aplaudiram eu me emocionei demais, não estava acreditando naquilo a relação Barcelona e Real Madrid vai além do futebol, tem o envolvimento político e eu consegui reunir duas torcidas rivais pelo futebol, foi maravilhoso.” revela (RONALDINHO, 2006 apud CAIOLI, 2006 p.32).

Ronaldinho gaúcho é eleito em 2005 novamente **o melhor jogador do mundo** *FIFA*. Chegando ao auge de sua carreira.



Imagem 36- Comemoração com o time do Barcelona na final da Liga dos Campeões da UEFA 2006.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bar%C3%A7abus.JPG>



Imagem 37 - Comemoração da conquista da Liga dos Campeões em 2006.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bar%C3%A7abus.JPG>



Imagem 38 - Ronaldinho recebe o troféu de melhor do mundo.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 39- Ronaldinho, dona Miguelina e Deise.
Fonte: acervo da Família Assis Moreira

Nem tudo foram flores em 2006 para Ronaldinho Gaúcho, ele não conseguiu conquistar a Copa do Mundo em um time que todos diziam que seria o vencedor e também perdeu a Copa Mundial de Clubes no Japão para o Internacional maior rival

de seu time de coração o Grêmio. Mas continuava em alta mesmo com a derrota na copa do mundo, sendo eleito novamente o **melhor jogador do mundo** pela Federação Internacional de Jogadores Profissionais (FIFPro), ou seja, era consagração de um atleta que trabalhou muito para isso.

Apesar de tantas conquistas o Ronaldinho já não estava mais agradando aos dirigentes do Barcelona e o presidente do clube Juan Laporta admite em 2008 que o “jogador poderá ser negociado”. Enquanto os jornais traziam frases como esta, tentando entender a nova fase do jogador que foi ídolo e agora não era nem convocado para estar no banco de reservas: “Ronaldinho perdeu o sorriso, não parece se divertir mais em campo”, comenta o jornalista esportivo catalão (Albert Muñiz apud BBCbrasil.com,2007). Então foi negociado com o Milan.

Ronaldinho é recebido no Milan com uma festa para 40 mil pessoas, no estádio San Siro. Ao ser perguntado sobre jogar ao lado de Kaká de quem já foi companheiro na seleção, ele revela estar aminado: “ele é um dos melhores jogadores do mundo e também é meu amigo. Na seleção brasileira, nós jogamos bem juntos,” disse Ronaldinho ao jornal BBC em 2008. Na mesma época, ao contrário de Kaká, Ronaldinho havia recebido autorização do Milan para disputar a Olimpíada de Pequim. Além disso, declara a torcida: “todo jogador sonha em jogar no Milan. É uma emoção especial, e espero trazer alegria para todos os torcedores” (RONALDINHO, BBC, 2008). Depois de um início lento após uma conversa com Silvio Berlusconi, marcou o gol da subordinação na visita de campo de Atalanta e, desde então, retomou sua importância para ser um jogador chave da equipe. Foi a grande figura do Milan naquela temporada, liderando a equipe para a luta pelo título do campeonato contra o rival, a Inter de Milão. Terminou líder de assistências da série A, com 16 e também como um dos artilheiros de sua equipe, com 15 gols em todas as competições.



Imagem 40 - Ronaldinho no Milan.
Fonte: <http://sportclubbrasil.blogspot.com.br/>

Na segunda temporada Ronaldinho volta a ser o que era como jogador e terminou esta temporada sendo o melhor jogador do Milan. Em 2009, recebe o prêmio de **Jogador da Década**.



Imagem 41 - Ronaldinho e príncipe Albert no prêmio do *Golden Foot* em 2009.
Fonte: <http://marcofelipak.wordpress.com/tag/ronaldo-de-assis-moreira>.

Durante os meses que antecederam a Copa do Mundo África do Sul em 2010, foram feitas manifestações públicas no Brasil que desejavam seu rápido retorno à seleção brasileira, que nunca se materializou.



Imagem 42 - Ronaldinho homenageado pelo Barcelona no seu retorno ao Camp Nou.
Fonte <http://globoesporte.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/2012/09/>

Para seu técnico o jogador foi o responsável por sua não escalação: “ Acho que Ronaldinho poderia ter feito uma grande temporada, e até que começou bem, mas cada um deve assumir suas próprias responsabilidades” (ALLEGRI, 2010). Mesmo Ronaldinho tendo conseguido jogar bem e recuperado a imagem de notável jogador de futebol internacional. Prevaleceu seu desejo de voltar ao Brasil e pesou na hora de selar o destino do craque. Em janeiro de 2011, Ronaldinho deixa o clube e os companheiros de clube imediatamente lamentaram a saída dele. As palavras de Ibrahimovic:

"Lamento a saída do 'Ronny'. É um dos maiores campeões e foi uma honra poder jogar com ele. É verdade que ele não foi feliz em campo recentemente, mas o importante é que agora ele é. 'Dinho' sabe o que quer de sua carreira", afirmou ao jornal italiano Tuttosport (apud REVISTA PLACAR, 2011,p.42).

“Não há muitos jogadores que podem oferecer passes para o gol como ele. Ele é simplesmente maravilhoso, é um caso raro de um homem que pode fornecer assistência a bola de qualquer lugar” ex-Milan e o meia da seleção de Portugal (Rui Costa, 2011).

Os jogadores do Milan se despediram de Ronaldinho Gaúcho em Dubai, com a permissão da diretoria do Milan.

Após muitos anos de Europa, Ronaldo retorna ao Brasil, mas seu retorno é uma novela, pois diversos clubes brigaram para ter o jogador em campo com as cores de seu time. O escolhido pelo Milan foi o Clube de Regatas Flamengo. Ronaldinho fala da disputa entre os clubes:

“Os caras criaram uma novela... Todo santo dia era um time ou era outro. "O irmão dele já falou aqui, tá certo aqui, tá certo lá." Quando na verdade eu sabia que não tinha nada certo. Eu não tinha decidido, então não tinha como alguém falar. Foi se criando muita coisa, mas eu consegui ficar um pouco à parte, porque meu irmão ficou responsável por tudo e me deixou à vontade” (RONALDINHO, 2012, REVISTA ROLLINSTONE).

Ronaldinho responde sobre frustrar novamente a torcida do Grêmio.

“Fiquei chateado, porque meu time do coração é o Grêmio. Pintou a possibilidade de voltar para lá, mas depois acabei vindo para o Flamengo. É uma situação ruim, porque quando saí do Grêmio a história já tinha sido complicada. E, pela minha escolha, a torcida que eu não queria chatear, acabei tendo que chatear (RONALDINHO, 2011.P).

Foi recebido com muita festa pelo torcedor rubro negro, só na primeira semana já rendeu muito em vendas de camisetas para o clube, que, por sua vez, atravessava uma fase ruim devido há outros episódios que envolviam o nome do clube. Ronaldinho deu um novo ânimo ao Flamengo, recebeu muitas demonstrações de carinho por parte da torcida, virou uma febre entre os rubro-negros. Ele estava voltando a jogar em casa e agora como ídolo. Sua chegada ao Flamengo provocou um carnaval fora de época. O Rio de Janeiro se vestiu de vermelho e preto, para desejar um bom retorno ao país a Ronaldinho Gaúcho.



Imagem 43 - Assinatura do contrato com o Clube de Regatas Flamengo.
Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://2.bp.blogspot.com/>.



Imagem 44 - Festa na Gávea para receber Ronaldinho Gaúcho.
Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://2.bp.blogspot.com/>.



Imagem 45 - Festa para Ronaldinho Gaúcho no Flamengo.

Fonte: <http://extra.globo.com/esporte/campeonato-carioca/flamengo-faz-festa-para-receber-ronaldinho-gaúcho-848275.html>

As primeiras palavras de Ronaldinho em sua chegada ao Flamengo vendo toda aquela imensa torcida esperando por ele foram:

“Já consigo imaginar estes adeptos num estádio cheio. Podem esperar o melhor de mim. Volto para o Brasil e jogo no Flamengo por isso. Espero que as minhas atuações possam me levar novamente a ser uma opção regular na seleção brasileira.” (RONALDINHO, 2011 apud OLIVEIRA, 2011, p.02)

A sua participação foi regular no campeonato Carioca, porém sua equipe acabou conquistando o título daquela temporada, ou seja, foi seu primeiro título desde que voltou de Europa. O Campeonato Brasileiro de 2011 iniciou de maneira muito boa, fazendo com que Ronaldinho tornando-se a principal figura do Flamengo. Durante a primeira rodada do Brasileirão, Ronaldinho mostrou qualidade e liderança, levando para o Flamengo para a liderança de pontos. Porém, na sequência, ele recebeu duras críticas dos fãs do Flamengo, pois houve um período de “seca” em que nem ele nem a equipe estavam em um nível bom. E assim, os torcedores do Flamengo acabaram denunciando as noites de Ronaldinho. Mas logo depois, silenciou os críticos Ronaldinho após de fazer três gols na vitória a sua equipe contra o América Mineiro. Então veio reuniões importantes nas quais a “torcida” se queixava sobre o nível de todos os jogadores, especialmente de Ronaldinho que foi chamado para levar o time para frente, apesar disto a equipe mostrou em campo

sua excelência contra a equipe do Santos, jogo no qual Ronaldinho foi capaz de demonstrar seu valor marcando três gols e sendo coroado melhor jogador da partida que terminou 4x5 a favor do Flamengo.



Imagem 46- Comemoração do título do Campeonato Carioca.
Fonte: <http://www.google.com.br/imgres>.

Ronaldinho recebeu muitas críticas, mas também muitos elogios no Rio de Janeiro. Contudo, devido ao atraso de salários, ele pede a rescisão de seu contrato, entra na justiça e deixa o Flamengo. Houve diversas manifestações por parte da torcida e da imprensa. Ronaldinho chegou ao Flamengo com muitas festas saiu com vaias, mesmo tendo conquistado títulos para o clube. Os advogados de Ronaldinho pedem na justiça o valor de R\$ 40.177.714,00, porque há uma cláusula no contrato de imagem do jogador que garante a rescisão unilateral e o pagamento dos meses restantes do compromisso, que terminaria no fim de 2014, em caso de atraso superior ou igual há dois meses(apud Site do UOLESPORTES,2012). Então, Ronaldinho deixa o Flamengo.

Ronaldinho vai para o Atlético Mineiro no dia 04 de junho de 2012, sendo recepcionado com todo o carinho pela torcida e pela diretoria. Quando chega ao Atlético Mineiro muda o seu número da camiseta, ao invés do 10, que é seu número de sempre, resolveu usar o 49 em homenagem a Dona Miguelina, e parece que esse número deu a ele mais forças para dar a volta por cima. Ronaldinho chegava ao Atlético Mineiro com críticas duríssimas sobre suas atitudes.

Ronaldinho Gaúcho se mostrou muito feliz em jogar no novo clube. O jogador ao ser recebido adiantou que estava tudo certo, e já iria treinar na cidade do Galo. Ronaldinho Gaúcho comentou “que considera o Atlético Mineiro um bom time e que está bastante animado em poder atuar ao lado de bons amigos, como Jô e André.” Ao entrevistar Jo, ele fala do que aconteceu quando ficou sabendo da contratação de seu amigo Ronaldinho Gaúcho:

“Olha eu fiquei sabendo que ele ia pro nosso time pelo Diego sobrinho dele, fiquei muito feliz como os meus companheiros também, de saber que um amigo que sempre tive está jogando comigo, ele é um ídolo, ele é importante como jogador e como pessoa, ele é amigo e sempre está ajudando todo mundo, tem um coração bom, foi e é um ídolo pra gente e acho que todos no Atlético ficaram felizes” (depoimento de Jo em 08/12/12).

O jogador Jo ao conceder essa entrevista relatou um fato que ele mesmo acha curioso que é o seguinte: “quando vi o Ronaldo pela primeira vez foi quando eu fui convocado para seleção brasileira também pela primeira vez e fiquei sem reação porque o meu ídolo sentou ao meu lado”. Hoje ele sorri da situação, mas jamais esperaria tanta humildade por parte do ídolo, a partir deste momento se tornaram amigos. A adaptação de Ronaldinho foi muito boa em Minas Gerais, pois teve o apoio do presidente do Atlético Mineiro que falou:

“Como Atleticano, estou muito feliz de trazer um jogador desse quilate. Ele não é mais um jogador é Ronaldinho gaúcho. Ele vai ter que ser dentro de campo, tenho certeza que se for vai querer se aposentar no Atlético” (KALIL, 2012 apud site do Atlético).



Imagem 47 - Ronaldinho na apresentação ao Atlético Mineiro.
Fonte: <http://www.google.com.br/imgres?um=1&hl=pt-BR&tbo=d&biw>.

Ronaldinho declarou em sua chegada ao clube:

“Quando a gente recebe muitas críticas acaba tendo vontade de dar a volta por cima e vim com essa vontade, o presidente viu isso em mim e me convidou para vir pra cá. Penso em fazer o meu melhor, estou motivado para isso e almejando coisas boas. Chego para dar meu máximo e ajudar o Atlético a conquistar títulos. O Kalil me olhou nos olhos e me propôs a vinda para cá. Senti confiança, firmeza e isso foi o que fez eu vir” (RONALDINHO, 2012 apud BOLG DO GALO).

Ronaldinho quando chegou ao Atlético ficou no Centro de Treinamentos (CT) até se arrumar na cidade e teve a companhia de seu técnico Cuca que é morador do CT, que alegou que Ronaldinho está no Atlético para ajudar. Cuca teve muita influência na contratação do jogador pelo clube.

“O Ronaldo vai jogar como armador ele tem talento precioso não pode jogar do lado do campo. Respeito todos os outros treinadores, mas ele vai ser meu 10, o armador. Vai marcar pouco, cercar e compor, mas vai ser a cabeça pensante” (CUCA, 2012 apud site do Atlético).

Ronaldinho vê seu time como um grupo de jogadores que tem condições de fazer algo muito importante, que em todas as posições tem pelo menos dois jogadores bons e um treinador que conhece todos os jogadores, desde que ele chegou acha que o treinador ficou mais motivado. Ele também acredita que tem tudo para alegrar o torcedor Atlético.

“O torcedor do Atlético me conquistou com seu carinho comigo e com minha mãe, enquanto outras usaram meus familiares pra tentar me desestabilizar a torcida do Galo, me estabilizou com seu carinho num momento difícil para mim” (depoimento de Ronaldinho em 08/12/12).



Imagem 48 - Homenagem da torcida a mãe do Ronaldinho.

Fonte : <http://globoesporte.globo.com/futebol/times/atletico-mg/noticia/2012/09/torcida-faz-homenagem-mae-de-r-gaacho-que-se-recupera-de-cancer.html>

Ronaldinho atuou em 31 jogos pelo Atlético, foram 16 vitórias, 10 empates e 5 derrotas, marcou 9 gols no Brasileirão. Ronaldinho foi ovacionado pela torcida do Galo com o coro “fica Ronaldinho”, esta torcida o cativou. Os torcedores até fizeram faixas para sua mãe, abaixo assinado para sua permanência e sempre o trataram com todo o carinho.



Imagem 49 - Ronaldinho chora em jogo ao receber a notícia de falecimento do padrasto.

Fonte: http://www.galomineiro.com.br/r49_abre_o_placar_contra_o_figueira_chora_e_recebe_abraco_dos_colegas-noticias_do_atletico_mineiro-ispyp-583778.htm.

Em novembro de 2012, Ronaldinho renovou seu contrato até o final de 2013 com o Atlético Mineiro. Ronaldinho foi premiado com a Bola de Ouro 2012, que reconhece o melhor jogador do Brasileirão. Ronaldinho foi perguntado se ele deseja ir jogar de novo fora do país novamente e ele respondeu: “antes de 2014 não saio do meu país. No futuro tudo é possível, mas por agora eu vou jogar para minha equipe atual, o Atlético Mineiro” (RONALDINHO 2012 apud SUPERSPORTES).



Imagem 50 - Ronaldinho comemora gol.

Fonte: <http://www.google.com.br/imgres>.

Ronaldinho terminou o ano consagrado, ganhou prêmios, recuperou parte do seu futebol e renovou seu contrato. Seu irmão Assis diz sobre esta fase o seguinte:

“O que as pessoas não entendem é que é a dedicação, ele se dedica desde os seus sete anos para ser o que ele é. Ele acredita no potencial dele, ele é um guerreiro. O Flamengo conseguiu ficar sete meses sem perder, foi campeão invicto no primeiro semestre, o Brasileiro tem memória curta. Ele é o jogador que retornou ao Brasil que mais jogou nestes últimos 10 anos, nestes últimos 12 anos joga uma média de 80 a 85% dos jogos da temporada é muita coisa para um jogador do nível dele que tem grandes cobranças todos os dias”.(Depoimento de ASSIS em 10/12/12)

Ronaldinho completa dizendo estar feliz com os prêmios em um ano que não foi muito bom para ele: “estou feliz e forte psicologicamente e isso se reflete em campo, se não estivermos bem em campo também é mais difícil de tudo dar certo”. (depoimento de Ronaldinho em 08/12/12).



Imagem 51 - Ronaldinho com os prêmios que ganhou ao final do Campeonato Brasileiro.
Fonte: Acervo pessoal de Ronaldo de Assis Moreira.



Imagem 52 - Ronaldinho na festa do Campeonato Brasileiro.
Fonte: Acervo pessoal de Ronaldo de Assis Moreira.

Quando Ronaldinho ganhou esses prêmios todos, perguntei a ele como ele se motiva para continuar jogando, treinando todos os dias e viajando, e ele me respondeu o seguinte:

“Não é fácil às vezes da uma vontade de não ir, mas ai penso que eu queria muito ser jogador eu vivo nessa correria desde pequeno, então acho que se não tivesse isso ai sim ia ficar desmotivado. Me motivo por várias razões porque escolhi isso, pela minha família. Mas principalmente porque eu amo jogar futebol, só me entendo com a bola e o desafio, desafiar me da uma vontade de ir lá e fazer tudo cada vez melhor. Gosto de ganhar, não gosto de perder, não gosto de ser reserva então me motivo para que isso não aconteça, o que mais me motiva são as vitórias, as conquistas.” (Depoimento de Ronaldinho em 08/12/12).

E essa motivação o levou virar o quadro de quando saiu do Flamengo para um final de ano vencedor. Ronaldinho dedicou todos esses prêmios a sua mãe, a qual fala que ela é a maior guerreira que ele conhece, ela é batalhador e sempre me conta que sua mãe vendendo Avon conseguiu formar sua irmã Deise em duas faculdades, mas também falou de sua família, a qual é extremamente ligado. Disse que sua família agora aumentou com o nascimento das gêmeas Desiree e Gabrielle filhas de sua Irmã Deise e seu cunhado Sérgio, e de seu irmão Assis. Disse que Deise é sua melhor amiga e Assis é irmão, é pai, é chato, é tudo um pouco. Que sem sua família não vive e que ela lhe dá todo o suporte que precisa. Mencionou também que ama todos eles e agora que está sozinho em Minas e sente muita falta deles, mas eles estão sempre por perto. Falou da afinidade com sobrinho Diego e também com a sobrinha Roberta, e da sua cunhada Carla. “Todos me ajudaram muito para eu chegar aqui, tenho uma família muito unida, problema de um é problema de todos” (depoimento de Ronaldinho). Quando Ronaldinho tinha 25 anos foi presenteado por Deus pelo que ele chama de sua maior dádiva, seu filho João, que ele só sente por não estar todos os dias a seu lado.



Imagem 53 - Ronaldinho e seu filho João na praia.
 Fonte: <http://www.google.com.br/imgres>.



Imagem 54 - Ronaldinho indo à praia com João.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 55 - Ronaldinho e dona Miguelina sua mãe.
Fonte: Acervo da Família Assis Moreira.



Imagem 56 - Com o irmão Assis que tem como pai, irmão e ídolo.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.



Imagem 57- Ronaldinho com Deise sua irmã e melhor amiga.
Fonte: <http://globoesporte.globo.com/>.

Ronaldo falou também de seus amigos, destacando a importância das amizades, dizendo ter amigos pelo mundo todo e enfatizando prezar bastante as amizades que fez durante a vida. Ronaldinho tem amigos famosos pelo mundo inteiro, grandes jogadores como ele, que ele admira e que o admiram.

Na grandiosidade das pessoas que falaram dele, vou escolher uma frase dita pelo meu professor de futebol certa vez a mim, não sei quem é o autor então vou atribuir a ele, o professor Alberto Monteiro: “Um grande talento só reconhece outro grande talento, quando ele também é um grande talento” (ALBERTO MONTEIRO, 2010). Acho que essa frase tem a ver com os amigos de Ronaldinho porque não é sempre que alguém reconhece o talento de alguém seja ele famoso ou não.



Imagem 58 - Ronaldinho e Maradona seu ídolo.
Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

Maradona disse: “que coloca Ronaldinho acima de Ronaldo, Rivaldo e até dele próprio”, e Ronaldinho respondeu a ele: “não faz assim você é meu ídolo como os outros também são”. (MARADONA, 2012, JORNAL MARCA DA ESPANHA).



Imagem 59 - Neymar faz reverência a Ronaldinho.

Fonte: Acervo da família Assis Moreira.

Neymar fala que “Ronaldinho é um gênio” (NEYMAR, 2011 ao SUPERSPORT).



Imagem 60 - Messi e Ronaldinho.

Fonte: <http://barcelonasquad.blogspot.com.br/2012/04/ronaldo-de-assis-moreira.html>.

Messi afirmou que

“Ronaldinho Gaúcho é o melhor jogador do mundo, com um papel fundamental para a equipe. É um jogador impressionante. Pode estar fazendo uma boa ou má partida, mas sempre quer o melhor para a equipe e não podemos esquecer tudo o que deu ao Barcelona. Quando ele está bem e rende, o time também rende mais. Ele dá mobilidade” (MESSI, 2011 ao site do Barcelona).

Enquanto Messi destacou qualidade técnicas nele o jogador, Daniel Carvalho destacou a humildade e a personalidade do atleta: “Ronaldinho é uma pessoa indiscutível, uma grande pessoa, uma grande pessoa. Um exemplo a ser seguido tem uma grande personalidade e grande humildade”. Já Vitor destacou sua admiração pelo ídolo, o qual se espelha desde a base: “o Ronaldinho é meu ídolo, sempre foi desde as categorias de base, sempre admirei, torço muito, me espelho nele e fico chateado quando falam mal dele. É muito diferente jogar com um ídolo com ele em campo tudo fica mais brilhante e contra ele a gente se motiva ainda mais”. A motivação foi o que chamou a atenção de Diguinho: “nossa, é uma motivação a mais jogar contra ele, sou fã dele de carteirinha, é muito difícil jogar contra ele, tem que torcer pra ele não estar inspirado, é meu ídolo, é um craque”. Para Sobis ter jogado com ele no auge de sua carreira fez a diferença: “o Gaúcho é espetacular e me motivou muito jogar com ele, joguei com ele na seleção na fase no seu auge no Barcelona, é muito bom jogar com ele.” Rodrigo que o acompanha desde os sete anos fala da motivação de jogar com ele: “conheço ele desde os sete anos é uma pessoa maravilhosa, como jogador é espetacular, não só eu mais qualquer jogador que jogue ao seu lado quer ajudá-lo para que ele desenvolva melhor seu trabalho”. Para Jo a experiência que Ronaldo passa para ele é a diferença e a razão de sua motivação: “é pra mim é uma pessoa maravilhosa, um amigo um ídolo, que todos admiram. Ele me motiva sempre, já tinha uma amizade antes de jogar com ele, pra mim ele é como se fosse um pai, me ajuda, me ensina, me chama de afilhado, isso pra mim é uma honra. Ele motiva todo o grupo.” Esses amigos famosos falaram da motivação de jogar com ele ou contra ele.

Mas o Ronaldinho tem amigos que não são famosos que possuem vidas normais, que batalham e que lutam tanto quando ele, cada um na sua área, mas que têm por ele um amor de amigo, de irmão, que o admiram e que não faz diferença a fase que ele está. Eles estão sempre prontos para acolhê-lo na simplicidade de cada um e na hora que ele precisar. Para Giovanni a intimidade pela amizade de longa data é o que faz ele admirar a pessoa Ronaldo: “eu que tenho uma intimidade com ele, sei que ele não mudou, pra mim que sou anônimo, e para mim ele também é anônimo porque ele nunca usou da fama que tem, ele nunca deixou de andar

comigo e outros amigos, ele tem poucos dias e sempre chama a gente pra se reunir, seja na boa fase ou na má fase, pra nós não interessa estamos sempre com junto. É amizade, ele é grande gênio como pessoa, admiro como jogador, mas admiro mais como pessoa.” Já Cristiano acha que ele é especial, simplesmente especial e estará junto com ele sempre: “hoje, pra mim ele é um cara especial. Nas horas boas ou ruins ele pode contar comigo, vou estar sempre com ele. independente de qualquer coisa estamos juntos. Irmão de verdade ele.” Gutemberg tem orgulho de ser seu amigo e é sua fonte de inspiração: “o Ronaldo pra mim é uma fonte de inspiração pelos desafios que ele supera, ele é bacana e iluminado. Passamos junto nossa juventude e eu tenho uma vaidade em falar que ele é meu amigo.” Para Josiannie o Ronaldo é a razão que faz ela superar suas dificuldades: “tenho admiração, amor, respeito, carinho, que simboliza paz dentro de mim e que tenho como um pai, ele é minha vontade de superar minhas deficiências. É muito alegre. Te dá muita força. Ele é muito especial, é uma casa cheia, ele é muito importante pra mim e sou grata por ele existir.”

Ronaldo tem uma legião de amigos, mas nunca esqueceu seus amigos de Porto Alegre, sempre que pode está aqui para ver a família e seus amigos. Ele sempre traz os novos amigos que acabam virando uma só família, e como ele fala: “pra mim não importa se é famoso ou anônimo, importa que é meu amigo e eu adoro meus amigos” (depoimento de Ronaldinho em 08/12/12).



Imagem 61 - Amigos de longa data.
Fonte: Acervo pessoal de Gutemberg.

Cabe destacar que Ronaldinho que já havia virado personagem de revista infantil com o Ronaldinho Gaúcho de Maurício de Souza, agora vira torna-se personagem de filme, que está começando a estrear, o R10.



Imagem 62 - Ronaldinho Gaúcho da Turma da Mônica.
Fonte: Maurício de Souza Produções.



Imagem 63 - Lançamento do Filme R10 na Índia.
Fonte: <http://info-tabloid-stars.blogspot.com.br/>.



Imagem 64 - A transformação do R10 no filme.
Fonte: <http://www.101greatgoals.com/category/blog/>.

Ronaldo que é herói para algumas torcidas vai continuar jogando em 2013 no Atlético Mineiro. Aqui fica só uma parte da história de vida deste grande atleta que continuará brilhando pelos campos do Brasil e do mundo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada em livros, sites e entrevistas eu consegui entender que o mundo dos jogadores de futebol é um mundo a parte. Constatei que os jogadores trabalham muito, e começam muito cedo suas carreiras. São pessoas que acreditaram em seus sonhos de criança e correm atrás destes sonhos. Destaca-se que todos os entrevistados foram bem sucedidos em suas carreiras e lutaram muito para isso acontecesse.

Nosso objetivo foi de reconstruir a história de vida de Ronaldinho Gaúcho e buscar identificar fatores que o motivam através das entrevistas e das pesquisas a sites e livros.

Quando fui analisar as nossas entrevistas constatei que eu queria saber era como o Ronaldinho Gaúcho se motivava, e para minha surpresa acabei descobrindo que ele é um fator de motivação para todos os entrevistados, as pessoas usam de sua trajetória de vida e de seu caráter como exemplo para resolverem seus problemas.

Alguns jogadores falaram que jogar com ele motiva porque ninguém quer ficar longe dele, e quem joga contra não quer fazer feio contra ele. Ronaldinho Gaúcho segundo os entrevistados é muito admirado como pessoa pela sua humildade.

Vimos que Ronaldinho mudou a forma do Barcelona jogar é considerado herói para aquela torcida. E é hoje um jogador que joga, uma média de 80% a 85% das partidas.

Que Ronaldinho não é bem sucedido a toa ele trabalha e trabalhou muito para isso.

Fui alcançando o objetivo desta pesquisa sobre a trajetória de Ronaldinho Gaúcho, vendo que existem vários fatores o motivam, mas os fatores mais relevantes foram que ele ama a vitória, treina para ganhar sempre, tudo o que é desafio o motiva, quanto mais o criticam mais desperta o guerreiro que existe nele e que segundo seu irmão foi muito trabalhado.

Para estudos mais aprofundados sobre Ronaldinho Gaúcho será necessário mais estudos acerca das motivações de jogadores, para que assim se possa criar um parâmetro para análise.

Ronaldinho Gaúcho vai continuar sua história e terá certamente mais fatores que contribuirão para o seu sucesso profissional.

REFERÊNCIAS

BALBINOTTI, C.A. **Perfil Motivacional de Atletas Corredores de Rua: estudo comparativo segundo o sexo.** Revista mineira de educação física. Ano 2012, vol. 20, supl. 3, p.2051 a 2062

BRUNORO, J. C. **Futebol 100% profissional.** São Paulo: Gente, 1997.

CAIOLI, L. **O Sorriso do Futebol: Ronaldinho o Último Romântico.** Itália, Editora Mundo Editorial, 2006.

CARINO, J. **A biografia e sua instrumentalidade educativa.** Revista Educação & sociedade, ano 20, n. 67, 1999

CARMONA, L.et. al. **Almanaque do Futebol.** Rio de Janeiro: Editora Casa da Palavra, COB 2006.

CARRAVETTA, E. S. P. **Modernização da gestão no futebol brasileiro: perspectivas para a qualificação do rendimento competitivo.** Porto Alegre: Age, 2006.

CARRAVETTA, E. S. P. **O jogador de futebol.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.

CORRÊA, D. K. e col. **Excelência na produtividade: a performance dos jogadores de futebol profissional.** Psicologia: Reflexão e Crítica, v.15, 2002.

COSTA, J. C. **O individuo na Biografia e na autobiografia uma perspectiva sociológica.** Especulo Revista de Estúdio Literário nº 45, 2010, p.171 a 177.

DIMENSTMANN, C. **Futebol em Frases 1001.** Porto Alegre: Editora Age, 2006.

DAMO, A. S. **Do dom à profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França.** São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2007.

DAMO, A. S. **Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo.** Revista brasileira de ciências sociais, v. 23, p. 139 -150, 2008.

FLEURY, 1998 **Competência Emocional: o caminho as vitória para equipes de futebol** São Paulo : Gente, 1998.

FRANCO JR, H. **A dança dos deuses: futebol, cultura, sociedade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GONÇALVES, R. C. **Sobre o Método da História Oral em sua Modalidade Trajetórias de Vida.** Florianópolis: Revista Katálysis, vol.10 2007, p. 83 -92.

JONAEDSON, C. **A biografia e sua instrumentalidade educativa.** Revista Educação & sociedade, ano 20, n. 67, 1999.

JUCHEM, L. **Motivação à prática regular de atividades físicas: um estudo sobre tenistas brasileiros infanto-juvenis.** Dissertação de Mestrado da Universidade Federal Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.

MENEGOLO, Elizabeth. **O uso da história oral como instrumento de pesquisa sobre o ensino da produção textual** Fonte: Revista Interdisciplinar de estudos da Cognição: vol. 09 p.02 a 13 2006.

MONTEIRO, A. de O. **Desporto, da excelência à virtude: um caminho de vida para crianças, jovem e adulto.** Tese de Doutorado Universidade do Minho, 2007

RIAL, C. **Rodar: a circulação dos jogadores de futebol brasileiro no exterior.** Horizontes Antropológicos vol.14 nº 30 Porto Alegre, 2008

SALDANHA, R. P. **Motivação à prática regular de atividades físicas? Um estudo com atletas de basquetebol infanto-juvenis (13 a 16 anos).** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte: teoria e aplicação prática.** Belo Horizonte: Imprensa Universitária / UFMG, 1992.

SORIANO, F. **A bola não entra por acaso.** Editora Larousse Brasil, 2006.

TRIGUEIRO, C. **O "Jeito" brasileiro: um fenômeno cultural.** Romance notes, v.49, 2009.

VIEIRA, L. Emoções, "stress", ansiedade e "coping": **estudo qualitativo com treinadores de nível internacional:** Acta Scientiarum. Health Sciences, v.27, 2005.

WEINBERG, R. S. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SITES

<http://www.vooz.com.br/noticias/ronaldinho-gaicho-mudou-a-historia-do-barcelona-43207.html>

<http://oglobo.globo.com/esportes/ronaldinho-gaicho-leva-outro-premio-de-melhor-do-mundo-4551454>

http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/03/080326_barcelonaronaldinhoai.shtml

<http://blogronaldinho.blogspot.com.br/>

<http://virgula.uol.com.br/ver/noticia/esporte/2012/06/04/301706-ronaldinho-gaicho-acertou-com-o-atletico-mg-diz-radio>

<http://twittweb.com/biografia+galodigital+r-21642850>

<http://11jugadores.blogspot.com.br/2006/07/ronaldinho-brasil.html>

http://search.wn.com/?results_type=videos&language_id=1&search_type=expression&search_string=eu+ronaldo+de+assis+moreira&sort_type=-pub-datetime&template=cheetah-search-adv%2Findex.txt&action=search&corpus=current

<http://informadorbcs.com/deportes/ronaldinho-lanza-su-pelicula/>

http://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=114520888718777&id=112060485624376

<http://en.wasalive.com/es/%22primera+divisi%C3%B3n%22>

<http://www.redzer.tv/>

http://www.ole.com.ar/fuera-de-juego/hincha-Boca_0_482951913.html -

<http://www.youtube.com/watch?v=wgCURQkR3UE>

http://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=wgCURQkR3UE

<http://gallery-actor-directory.blogspot.com.br/2012/12/ronaldo-de-assis-moreira-beautiful.html>

http://www.tifomilan.it/ronaldinho_voglio_giocare_mondiale_casa-notizie_dell_ac_milan-ispv

<http://www.ogol.com.br/noticia.php?id=93478>

<http://www.hojenoticias.com.br/esportes/ronaldinho-gaicho-esta-em-belo-horizonte-e-negocia-com-o-galo/>

<http://www.hojenoticias.com.br/esportes/com>

<http://info-tabloid-stars.blogspot.com.br/2012/12/ronaldjo-de-assis-moreira-beautiful.html>

<http://www.101greatgoals.com/category/blog/>

<http://books.google.com.br/books?id=rG3WkuElytcC&pg=RA1-PA1819&lpg=RA1-PA1819&dq=ronaldo+de+assis+moreira&source=bl&ots=K8SxxvTJCE&sig=Tbg1uXFqbm2tbgVAz5DWt-aiCkE&hl=pt-BR&sa=X&ei=WuHfUJnxF7Hh0wHHzIDwBA&ved=0CE8Q6AEwBDinBA#v=onepage&q=ronaldo%20de%20assis%20moreira&f=false>

<http://rd1.ig.com.br/televisao/ana-maria-braga-recebe-ronaldinho-gaicho-no-mais-voce/93817>

<http://www.goal.com/en-india/news>

http://books.google.com.br/books?id=QXW27JKseFQC&pg=PA68&lpg=PA68&dq=ronaldo+de+assis+moreira&source=bl&ots=QewnxQ_1c6&sig=K-UjbFFQHeJmT48M4Mb5DQjMATk&hl=pt-BR&sa=X&ei=5effUPufAvO90QG3woH4BA&ved=0CFsQ6AEwBTiTBA#v=onepage&q=ronaldo%20de%20assis%20moreira&f=false

http://www.record.xl.pt/Futebol/Internacional/interior.aspx?content_id=678937

<http://alturasepesos.com.br/letra-r/152-altura-e-peso-de-ronaldinho-gaicho.html?alturafoto=penelope.jpg>

http://caras.uol.com.br/perfil/ronaldinho-gaicho_ACESSO_EM_20/11/2012

<http://www.v-brazil.com/culture/sports/football/player/ronaldinho.htm>

<http://brandinpeople.wordpress>

<http://rollingstone.com.br/edicao/55/ronaldinho-rei-do-rio>

<http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Futebol/espanhol/0>

http://www.lancenet.com.br/minuto/Roth-reencontro-Ronaldinho-Admiro_0_578942271.html

ANEXO**AUTORIZAÇÃO**

Eu _____ autorizo a acadêmica ADRIANA CRISTINA SILVA SOARES, RG1085480018, cartão UFRGS 00173286, fazer uso da entrevista por mim concedida para seu Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Assinatura do Entrevistado

Assinatura do Entrevistador

Assinatura de 1ª Testemunha

Porto Alegre, _____ de dezembro de 2012

ANEXO

TÍTULOS DO RONALDINHO

Carreira

-  Grêmio-RS - 1998/2001
-  Paris Saint-Germain-FRA - 2001/2003
-  Barcelona-ESP - 2003/2008
-  Milan-ITA - 2008/2010
-  Flamengo-RJ - 2011/2012
-  Atlético - 2012/2013

Títulos

- 1997 -  Campeonato Mundial Sub-17 - Seleção Brasileira
- 1999 -  Copa Sul - Grêmio-RS
- 1999 -  Campeonato Gaúcho - Grêmio-RS
- 1997 -  Copa América - Seleção Brasileira
- 2001 -  Copa Intertoto da UEFA - Paris Saint-Germain-FRA
- 2002 -  Copa do Mundo - Seleção Brasileira
- 2003 -  Copa da Catalunha - Barcelona-ESP
- 2003 -  Troféu Joan Gamper - Barcelona-ESP
- 2004 -  Copa da Catalunha - Barcelona-ESP
- 2004/05 -  Campeonato Espanhol - Barcelona-ESP
- 2005 -  Torneio Ramón de Carranza - Barcelona-ESP
- 2005 -  Supercopa da Espanha - Barcelona-ESP
- 2005 -  Copa das Confederações - Seleção Brasileira
- 2005 -  Troféu Joan Gamper - Barcelona-ESP

- 2005/06 -  Campeonato Espanhol - Barcelona-ESP
- 2005/06 -  UEFA Champions League - Barcelona-ESP
- 2006 -  Troféu Joan Gamper - Barcelona-ESP
- 2006 -  Supercopa da Espanha - Barcelona-ESP
- 2007 -  Copa da Catalunha - Barcelona-ESP
- 2007 -  Troféu Joan Gamper - Barcelona-ESP
- 2007 -  Torneio Ramón de Carranza - Barcelona-ESP
- 2010/11 -  Campeonato Italiano- Milan-ITA
- 2011 -   Campeonato Carioca - Flamengo-RJ

Outros

- 1999 -   Revelação do Campeonato Gaúcho - Grêmio-RS
- 1999 -  Melhor Jogador da Copa das Confederações - Seleção Brasileira
- 2000 -  Bola de Prata da Revista Placar - Grêmio-RS
- 2002 -  All Star Team Copa do Mundo 2002 - Seleção Brasileira
- 2003/04 -  Gol mais bonito do Campeonato Francês - Paris Saint-Germain-FRA
- 2003/04 -  Integrante da equipe do ano da UEFA - Barcelona-ESP
- 2004 -  Troféu EFE - Barcelona-ESP
- 2004 -  FIFA 100 - Barcelona-ESP
- 2004 -  Prêmio Rei da Europa - Barcelona-ESP
- 2004 -  Melhor Jogador do Mundo pela FIFA - Barcelona-ESP
- 2004 -  Melhor Jogador do Mundo pela revista World Soccer - Barcelona-ESP
- 2004 -  Don Balón - Barcelona-ESP
- 2004/05 -  Atacante do ano da UEFA - Barcelona-ESP
- 2004/05 -  Integrante da equipe do ano da UEFA - Barcelona-ESP
- 2005 -  Prêmio Rei da Europa - Barcelona-ESP
- 2005 -  FIFPro World XI - Barcelona-ESP
- 2005 -  Onze d'Or - Barcelona-ESP
- 2005 -  Onze d'Or - Barcelona-ESP
- 2005 -  Melhor Jogador do Mundo pela FIFA - Barcelona-ESP

- 2005 - 🇫🇷 Melhor Jogador do Mundo pela revista World Soccer - Barcelona-ESP
- 2005/06 - 🇪🇺 Integrante da equipe do ano da UEFA - Barcelona-ESP
- 2005/06 - 🇪🇺 Jogador do ano da UEFA - Barcelona-ESP
- 2006 - 🇪🇺 Prêmio Rei da Europa - Barcelona-ESP
- 2006 - 🌐 FIFPro World XI - Barcelona-ESP
- 2006 - 🇪🇸 Don Balón - Barcelona-ESP
- 2006 - 🌐 2º lugar Mundial Interclubes FIFA - Barcelona-ESP
- 2007 - 🌐 FIFPro World XI - Barcelona-ESP
- 2008 - 🏀 3º lugar - Futebol Masculino (Olimpíadas de Pequim) - Seleção Brasileira
- 2009 - 🌐 Golden Foot Award - Milan-ITA
- 2009 - 🇫🇷 Melhor Jogador da década 2000-2009 pela revista World Soccer - Barcelona-ESP
- 2011 - 🇧🇷 Bola de Prata da Revista Placar - Flamengo-RJ
- 2012 - 🇧🇷 Melhor meio-campo do Troféu Craques do Brasileirão - Atlético
- 2012 - 🇧🇷 Bola de Prata da Revista Placar - Atlético
- 2012 - 🇧🇷 Bola de Ouro da Revista Placar - Atlético
- 2012 - 🇧🇷 🏆 Melhor meia do Troféu Guará - Atlético
- 2012 - 🇧🇷 🏆 Craque do ano do Troféu Guará - Atlético
- 2012 - 🇧🇷 🏆 Craque do ano do Troféu Telê Santana - Atlético
- 2012 - 🇧🇷 Vice-Campeonato Brasileiro - Atlético

Artilharias

- 1999 - 🇧🇷 Campeonato Gaúcho - Grêmio-RS - 15 gols
- 1999 - 🏆 Copa das Confederações - Seleção Brasileira - 6 gols
- 2000 - 🏆 Torneio Pré-Olímpico Sub-23 - Seleção Brasileira - 9 gols